

PREÇO DO
EXEMPLAR
CR\$ 1,00

Cancelados os Contratos de Todos os Grevistas

Exoneração Dos Que Ocupam Cargos em Comissão e Inquéritos Administrativos Para Apurar Falta Graves — A Situação Nos Hospitais, Ambulatórios e Clínicas Das Instituições de Previdência Social — Outros Detalhes

O gabinete do Ministro do Trabalho vem recebendo comunicados das instituições de previdência social (hospitais, ambulatórios e clínicas), identificando as autoridades

ministeriais das principais ocorrências ligadas ao movimento grevista dos médicos do Serviço Público Federal e Autárquico, da Capital e dos Estados.

O panorama geral, de acordo com os últimos informes recebidos pelo Sr. Léo Pires Pinto, secretário do titular da pasta do Trabalho é o que se segue:

No IAPETC (Hospital "General Vargas"), independente do comparecimento de número reduzido de médicos, encontravam-se em reunião (cerca de 12 horas de sába-

do), aproximadamente, 23 chefes de clínicas, estudando a situação e deliberando sobre as medidas a serem tomadas em face do movimento. (Conclui na 4.ª página)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
Ano I — Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Dezembro de 1954 — N.º 258

ABORTO CRIMINOSO



Em cima a mulher morta, vendo-se, em baixo, o esposo, a cunhada, um filho e a polícia quando chegava à Granja.

ORFANIZA UM LAR

GRAVES ACUSAÇÕES DO MARIDO DA MORTA AO MÉDICO -- SUSTADO O ENTÉRRO PELA POLÍCIA

Maria Augusta Diniz, portuguesa, branca, casada, com 32 anos de idade, encontrando-se grávida de dois meses

e, de comum acordo com o seu esposo Augustinho Mendes Diniz, português, branco, com 34 anos, encenregado da

"Granja das Águas", situada à Estrada Rodrigues Caldas, 2.055 em Jacarepaguá, procurou o Dr. Manoel Bor-

ges com consultório à Rua Vinte Quatro de Maio, 887, a fim de que este lhe fizesse o (Conclui na 2.ª página)

AMOR, VENENO E REMORSO

No Último Instante Desistiu de Matar o Marido, Bebendo o Veneno Sôzinha — Impressionante Suicídio em Nova Iguaçu



Deusita e seu marido.

— "Vizinha... Se formicida mata, pode mandar preparar o meu caixão..." E com uma gargalhada, Deusita Alves Paladino (25 anos, solteira, doméstica, residente à rua Bela Vista 4 Nova Iguaçu) entrou em agonia no quintal de uma vizinha do lado. Ao grito de dona Tosca, os demais moradores acorreram. Sim-

patias, bebedeiras e uma infinidade de recursos foram empregados para livrar da morte que se aproximava a tresloucada.

TERCEIRA E ÚLTIMA TENTATIVA

A nossa reportagem apurou não ser esta a primeira vez que Deusita tentou contra a vida. Duas outras vezes a jovem senhora quis morrer não conseguindo graças à intervenção de terceiros. Ontem, entretanto, quando ninguém esperava, Deusita foi até o quintal da vizinha com um copo cheio de água e sorveu-o dizendo: — "Dei quinze cruzeiros por uma lata de formicida e se formicida mata... pode mandar preparar o meu caixão..." (Conclui na 2.ª página)



"MISS OBJETIVA DE 1954" — Helga Fernanda, é o nome deste moreno pedaço de mau caminho. Artista da televisão e uma das "new faces" de nosso teatro, Helga Fernanda disputa, com grandes possibilidades de êxito, o título de "Miss Objetiva de 1954", no empolgante concurso da Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

Um Exemplo Doloroso Para os Pais de Família

A Irresponsável Ama-Sêca Descuidou-se e a Menina de 2 Anos Foi Esmagada Pelo Ônibus



A menina Jurema em foto recente.

Trágico destino, teve na manhã de ontem, a menor, Jurema Conceição de Oliveira, de 2 anos, filha de Maria da Conceição de Oliveira, residente à rua Baurão de Bom Retiro, número 68.

A linda menina, muito viva, tinha como ama-sêca a doméstica, Cleuza de Tal, brasileira, preta, solteira, com 17 anos, residente no Morro de São Carlos, barracão sem número, a quem se atribui maior parte da culpa do acidente. Cleuza saiu de casa, levando consigo a criança para passear. Próximo à sua residência, descuidando-se de suas obrigações, dei-

(Conclui na 2.ª página)

"CHEGOU O DIA DE MINHA MORTE"

Desapareceu o Velhinho, Deixando um Bilhete no Qual Declara a Sua Intenção de Matar-se — Apêlo Desesperado da Família do Desventurado Ancião

José de Barros Silva, branco, casado, com 64 anos de idade, residente à rua Baurú,

90, Vila São Luiz, Duque de Caxias, vivia às expensas de seu filho mais velho, Edval-

do Barros da Silva, em vista da avançada idade, que

(Conclui na 2.ª página)

REPRESSÃO À PRÁTICA DO JÔGO ★ NO TERRITÓRIO NACIONAL ★

Instruções do Ministro da Justiça ao Procurador Geral da República e Aos Procuradores em Exercício Nos Estados — Deve Ser Firme e Serena a Ação Dessas Autoridades

A propósito de notícias constantemente veiculadas pela imprensa com referência à prática de jogos de azar no territó-

rio nacional, e notadamente no Estado do Rio de Janeiro, o ministro da Justiça e Negócios Interiores, desembargador Seabra

Fagundes, dirigiu ao Procurador Geral da República para que este transmita aos procuradores

(Conclui na 2.ª página)



José de Barros Silva

OS RESTANTES 45 MILHÕES

No seu artigo de hoje sobre a sucessão presidencial, escreve Tenório Cavalcanti, à pág. 3, referindo-se à candidatura de Juscelino Kubitschek: "O balão atingira pouca altura e estonteado mergulhou num atoleiro."

"Não Podem Ter a Tolerância e Muito Menos a Cumplicidade do Governo"

Fala Café Filho Sobre a Greve Dos Médicos

Falando, ontem, sobre o projeto 1.082, declarou o presidente Café Filho:

"O veto que está sendo combatido foi uma decorrência da crise geral, um imperativo da minha consciência, uma delibe-

ração lógica e natural dentro da linha de probabilidade do governo. A sanção seria um ato de pura demagogia, uma desonestidade contra os interesses

(Conclui na 2.ª página)

REPRESSÃO

(Conclusão da 1.ª página)
em exercício nos Estados ins-
tuições que recomendam ação
firme e serena contra a prática
de toda e qualquer espécie de
jogo de azar.

São as seguintes as instruções
do ministro da Justiça:
"Senhor Procurador Geral:
Vem a imprensa noticiando a
prática de jogos de azar em
várias cidades do país, notada-
mente, no vizinho Estado do Rio
de Janeiro. E chama pela ação
de reprimir o abuso denunciado,
do Governo Federal, no sentido
sob o argumento de que, sendo
o direito editado pela União, a
esta incumbir velar pela aplica-
ção dele.

Não é de hoje que se diz cor-
ruptela e frequente, em mu-
lheres, a prática dos jogos de
azar.

A Câmara dos Deputados, im-
pressionada com o exposto da
jogatina e o ambiente de tole-
rância e propiciamente que in-
spira, constituiu uma comissão
parlamentar de inquérito para
examinar o problema.

A evidência e a proliferação do
abus levaram a autoridades fed-
erais, em ocasiões anteriores, a
busca de medidas possíveis, cen-
tro das limitações de sua com-
petência, em prol da defesa dos
bons costumes e da ordem legal.

O sistema constitucional vi-
gente não facilita, entretanto, a
interferência da União na ma-
teria. A atribuição dos Estados
de polícia de costumes, reserva-
do não só àquela os serviços po-
liciais concernentes às fronteiras
e à navegação aérea e marítima
(Constituição, art. 5.º, VII, e
art. 18, e 1.º). Todavia, se
permite ao poder central, no com-
bate ao jogo, se reduz à ação
de determinar aos Procuradores
da República, sediados nas di-
versas unidades federativas, que
ante a violação da lei penal e a
prática do vício, contra ela re-
presentem, junto aos órgãos lo-
cais, judiciais ou policiais, de-
nunciando a ocorrência de in-
dignidades devidas (parágrafo
consultor Geral da República,
professor avelino Valadão e dou-

insuficiência cardíaca. A se-
nhora mais tarde abandonou o
tratamento e internou-se no
Hospital Carlos Chagas.

E prossegue o médico: —
"Atendendo o pedido de uma
gente de nome Mercedes,
resolvi reaver novamente a
antiga doente e, a mesma, em
companhia de seu esposo,
veio em meu consultório, com
hemorragia. O marido adian-
te, me que sua senhora es-
tava em tratamento com ou-
tro colega o qual não estava
acertando com o mal. Após
examiná-la e informado pela
senhora que a mesma se en-
contrava na repouso, e pe-
di-lhes que voltassem na se-
gunda-feira. Isto passou-se
na quinta-feira última.

No dia seguinte o marido
telefonou-me dizendo que sua
senhora piorara. Por telefo-
ne, mandei que ela tomasse
dois comprimidos de Uro-
pina. Mais tarde, o casal, de-
semparando de um automó-
vel, procurou-me novamente.
Fiz um novo curativo e man-
dei que ela repousasse. Co-
mo o Sr. Augustinho estives-
se sem dinheiro, emprestei-
li 200 cruzeiros.

Foi com surpresa que, on-
tem, soube da morte da se-
nhora. Mas, informado dos
sintomas, não tive dúvidas
em dar-lhe o atestado de óbi-
to: "Insuficiência cardíaca.
(Processo inflamatório no co-
lo do útero) (Câncer).

E o Dr. Manfredi concluiu:
"Estava no período de paz
com a minha consciência.
Não posso atinar com os mo-
tivos que impeliram o mari-
do da morta a fazer essas
acusações. Inclusive alegan-
do que eu cobrei, de acordo
com a sua informação, 2.500
cruzeiros pelo serviço".

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS
Liberado o local pelos per-
itos, o investigador do corpo da
indivisa mulher para o necró-
tório local onde os legistas
providenciaram os exames de
necropsia.

NÃO PODEM TER A...

(Conclusão da 1.ª página)
de coletividade e das proprie-
dades aparentemente favoreci-
das no caso.

O Governo está na firme dis-
posição de manter esta con-
dição, que considera a boa causa,
hoje mais do que nunca, e vai
transigir na defesa dos in-
teresses públicos e no esforço
para resguardar a ordem e a tran-
quilidade da família brasileira,
pois esta coisa que, a não
ser assim, trairia a sua missão.
E de esperar que o bom-senso
e a compreensão acabem prevale-
cendo de modo a evitar que a
Bacia contribua para o aumento
do doloroso espetáculo que
uma greve de médicos. As re-
vindicações justas e viáveis de
uma classe tão esclarecida e di-
gna podem ser defendidas sem
necessidade de expedientes ex-
tremos e desesperados, nocivos
à coletividade, e que por isso
mesmo não podem ter a tole-
rância e muito menos a com-
petência do Governo, que, ao
contrário, se mantém atento e
agrá com serenidade e energias
na manutenção de seus obje-
tivos.

Os médicos consistentes de
sua responsabilidade devem
fazer que motivos estranhos aos
interesses da classe não venham
a estimular a movimentação de
punição que foi para, se ter o
efeito de impopularizar a causa
dos médicos.

Os interessados na aprovação
do projeto 1.022, como todos os
brasileiros, precisam convencer-
se da gravidade da crise eco-
nômica e financeira, que, se
deixa ser enfrentada com senti-
mento de renúncia e espírito de
sacrifício da parte de todos. O
Governo, que dispõe de todos
os elementos para estar bem in-
formado da situação real do
país, cumpre a sua obrigação
de proceder honestamente a
verdade e a justiça em que co-
um em seu dever e, além disso,
também cumprir o seu dever e dar
a sua colaboração na luta pelo
advendo de uma era melhor para
o povo brasileiro.

A PRÁTICA DO JOGO NO

(Conclusão da 1.ª página)
tor Carlos Medeiros Silva). Já
não contempla a Carta Magna de
1946 a hipótese da intervenção
federal para assegurar o cumpri-
mento das leis federais. Ao
Ministério Público da União
cumprir a função de velar pelas
autoridades regionais.

Com o objetivo de manter a
ética e presente, sob tal modali-
dade, a atuação do Governo Fe-
deral, é que me estou dirigindo
a Vossa Excelência a fim de con-
vocá-lo para tão árduo e rele-
vante encargo, encarregando-lhe

o impedimento de trabalhar. Na
casa do filho nada lhe falta-
va, a despeito da condição
modesta do rapaz, que é fei-
to. Sabendo, a noite, José
Barros, que nada deixava
transparecer de suas inten-
ções, aos seus familiares, des-
pareceu de casa, tendo sua fa-
mília, horas mais tarde, en-
contrado, numa mesinha de
cabeceira, um bilhete no qual
o pobre velhinho se despedia
da família, declarando que ia
suicidar-se.

"CHEGOU O DIA DE
MINHA MORTE"
Este foi o termo de um bi-
lhete deixado pelo asseca-
rio, que até o presente inen-
trado, a despeito de ter seus
parentes e procurado por to-
da parte.

"Chegou o dia de minha
morte. De hoje em diante,
parto para onde o Deus quiser
e não perderei pelos meus pe-
cados, de pensamentos, pala-
vras ou de obras. A Polícia
peço que não cupe a ninguém.
Morro porque já estou
cansado de tanto viver".

A família do infeliz velhi-
nho fez um apelo a quem des-
cobrir o paradeiro do mesmo,
suor ou com vida, para co-
municar no endereço acima.

insuficiência cardíaca. A se-
nhora mais tarde abandonou o
tratamento e internou-se no
Hospital Carlos Chagas.

E prossegue o médico: —
"Atendendo o pedido de uma
gente de nome Mercedes,
resolvi reaver novamente a
antiga doente e, a mesma, em
companhia de seu esposo,
veio em meu consultório, com
hemorragia. O marido adian-
te, me que sua senhora es-
tava em tratamento com ou-
tro colega o qual não estava
acertando com o mal. Após
examiná-la e informado pela
senhora que a mesma se en-
contrava na repouso, e pe-
di-lhes que voltassem na se-
gunda-feira. Isto passou-se
na quinta-feira última.

No dia seguinte o marido
telefonou-me dizendo que sua
senhora piorara. Por telefo-
ne, mandei que ela tomasse
dois comprimidos de Uro-
pina. Mais tarde, o casal, de-
semparando de um automó-
vel, procurou-me novamente.
Fiz um novo curativo e man-
dei que ela repousasse. Co-
mo o Sr. Augustinho estives-
se sem dinheiro, emprestei-
li 200 cruzeiros.

Foi com surpresa que, on-
tem, soube da morte da se-
nhora. Mas, informado dos
sintomas, não tive dúvidas
em dar-lhe o atestado de óbi-
to: "Insuficiência cardíaca.
(Processo inflamatório no co-
lo do útero) (Câncer).

E o Dr. Manfredi concluiu:
"Estava no período de paz
com a minha consciência.
Não posso atinar com os mo-
tivos que impeliram o mari-
do da morta a fazer essas
acusações. Inclusive alegan-
do que eu cobrei, de acordo
com a sua informação, 2.500
cruzeiros pelo serviço".

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS
Liberado o local pelos per-
itos, o investigador do corpo da
indivisa mulher para o necró-
tório local onde os legistas
providenciaram os exames de
necropsia.

NÃO PODEM TER A...

(Conclusão da 1.ª página)
de coletividade e das proprie-
dades aparentemente favoreci-
das no caso.

O Governo está na firme dis-
posição de manter esta con-
dição, que considera a boa causa,
hoje mais do que nunca, e vai
transigir na defesa dos in-
teresses públicos e no esforço
para resguardar a ordem e a tran-
quilidade da família brasileira,
pois esta coisa que, a não
ser assim, trairia a sua missão.
E de esperar que o bom-senso
e a compreensão acabem prevale-
cendo de modo a evitar que a
Bacia contribua para o aumento
do doloroso espetáculo que
uma greve de médicos. As re-
vindicações justas e viáveis de
uma classe tão esclarecida e di-
gna podem ser defendidas sem
necessidade de expedientes ex-
tremos e desesperados, nocivos
à coletividade, e que por isso
mesmo não podem ter a tole-
rância e muito menos a com-
petência do Governo, que, ao
contrário, se mantém atento e
agrá com serenidade e energias
na manutenção de seus obje-
tivos.

Os médicos consistentes de
sua responsabilidade devem
fazer que motivos estranhos aos
interesses da classe não venham
a estimular a movimentação de
punição que foi para, se ter o
efeito de impopularizar a causa
dos médicos.

Os interessados na aprovação
do projeto 1.022, como todos os
brasileiros, precisam convencer-
se da gravidade da crise eco-
nômica e financeira, que, se
deixa ser enfrentada com senti-
mento de renúncia e espírito de
sacrifício da parte de todos. O
Governo, que dispõe de todos
os elementos para estar bem in-
formado da situação real do
país, cumpre a sua obrigação
de proceder honestamente a
verdade e a justiça em que co-
um em seu dever e, além disso,
também cumprir o seu dever e dar
a sua colaboração na luta pelo
advendo de uma era melhor para
o povo brasileiro.

insuficiência cardíaca. A se-
nhora mais tarde abandonou o
tratamento e internou-se no
Hospital Carlos Chagas.

E prossegue o médico: —
"Atendendo o pedido de uma
gente de nome Mercedes,
resolvi reaver novamente a
antiga doente e, a mesma, em
companhia de seu esposo,
veio em meu consultório, com
hemorragia. O marido adian-
te, me que sua senhora es-
tava em tratamento com ou-
tro colega o qual não estava
acertando com o mal. Após
examiná-la e informado pela
senhora que a mesma se en-
contrava na repouso, e pe-
di-lhes que voltassem na se-
gunda-feira. Isto passou-se
na quinta-feira última.

No dia seguinte o marido
telefonou-me dizendo que sua
senhora piorara. Por telefo-
ne, mandei que ela tomasse
dois comprimidos de Uro-
pina. Mais tarde, o casal, de-
semparando de um automó-
vel, procurou-me novamente.
Fiz um novo curativo e man-
dei que ela repousasse. Co-
mo o Sr. Augustinho estives-
se sem dinheiro, emprestei-
li 200 cruzeiros.

Foi com surpresa que, on-
tem, soube da morte da se-
nhora. Mas, informado dos
sintomas, não tive dúvidas
em dar-lhe o atestado de óbi-
to: "Insuficiência cardíaca.
(Processo inflamatório no co-
lo do útero) (Câncer).

E o Dr. Manfredi concluiu:
"Estava no período de paz
com a minha consciência.
Não posso atinar com os mo-
tivos que impeliram o mari-
do da morta a fazer essas
acusações. Inclusive alegan-
do que eu cobrei, de acordo
com a sua informação, 2.500
cruzeiros pelo serviço".

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS
Liberado o local pelos per-
itos, o investigador do corpo da
indivisa mulher para o necró-
tório local onde os legistas
providenciaram os exames de
necropsia.

NÃO PODEM TER A...

(Conclusão da 1.ª página)
de coletividade e das proprie-
dades aparentemente favoreci-
das no caso.

O Governo está na firme dis-
posição de manter esta con-
dição, que considera a boa causa,
hoje mais do que nunca, e vai
transigir na defesa dos in-
teresses públicos e no esforço
para resguardar a ordem e a tran-
quilidade da família brasileira,
pois esta coisa que, a não
ser assim, trairia a sua missão.
E de esperar que o bom-senso
e a compreensão acabem prevale-
cendo de modo a evitar que a
Bacia contribua para o aumento
do doloroso espetáculo que
uma greve de médicos. As re-
vindicações justas e viáveis de
uma classe tão esclarecida e di-
gna podem ser defendidas sem
necessidade de expedientes ex-
tremos e desesperados, nocivos
à coletividade, e que por isso
mesmo não podem ter a tole-
rância e muito menos a com-
petência do Governo, que, ao
contrário, se mantém atento e
agrá com serenidade e energias
na manutenção de seus obje-
tivos.

Os médicos consistentes de
sua responsabilidade devem
fazer que motivos estranhos aos
interesses da classe não venham
a estimular a movimentação de
punição que foi para, se ter o
efeito de impopularizar a causa
dos médicos.

Os interessados na aprovação
do projeto 1.022, como todos os
brasileiros, precisam convencer-
se da gravidade da crise eco-
nômica e financeira, que, se
deixa ser enfrentada com senti-
mento de renúncia e espírito de
sacrifício da parte de todos. O
Governo, que dispõe de todos
os elementos para estar bem in-
formado da situação real do
país, cumpre a sua obrigação
de proceder honestamente a
verdade e a justiça em que co-
um em seu dever e, além disso,
também cumprir o seu dever e dar
a sua colaboração na luta pelo
advendo de uma era melhor para
o povo brasileiro.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Conclusão da 1.ª página)
em exercício nos Estados ins-
tuições que recomendam ação
firme e serena contra a prática
de toda e qualquer espécie de
jogo de azar.

São as seguintes as instruções
do ministro da Justiça:
"Senhor Procurador Geral:
Vem a imprensa noticiando a
prática de jogos de azar em
várias cidades do país, notada-
mente, no vizinho Estado do Rio
de Janeiro. E chama pela ação
de reprimir o abuso denunciado,
do Governo Federal, no sentido
sob o argumento de que, sendo
o direito editado pela União, a
esta incumbir velar pela aplica-
ção dele.

A Câmara dos Deputados, im-
pressionada com o exposto da
jogatina e o ambiente de tole-
rância e propiciamente que in-
spira, constituiu uma comissão
parlamentar de inquérito para
examinar o problema.

A evidência e a proliferação do
abus levaram a autoridades fed-
erais, em ocasiões anteriores, a
busca de medidas possíveis, cen-
tro das limitações de sua com-
petência, em prol da defesa dos
bons costumes e da ordem legal.

O sistema constitucional vi-
gente não facilita, entretanto, a
interferência da União na ma-
teria. A atribuição dos Estados
de polícia de costumes, reserva-
do não só àquela os serviços po-
liciais concernentes às fronteiras
e à navegação aérea e marítima
(Constituição, art. 5.º, VII, e
art. 18, e 1.º). Todavia, se
permite ao poder central, no com-
bate ao jogo, se reduz à ação
de determinar aos Procuradores
da República, sediados nas di-
versas unidades federativas, que
ante a violação da lei penal e a
prática do vício, contra ela re-
presentem, junto aos órgãos lo-
cais, judiciais ou policiais, de-
nunciando a ocorrência de in-
dignidades devidas (parágrafo
consultor Geral da República,
professor avelino Valadão e dou-

insuficiência cardíaca. A se-
nhora mais tarde abandonou o
tratamento e internou-se no
Hospital Carlos Chagas.

E prossegue o médico: —
"Atendendo o pedido de uma
gente de nome Mercedes,
resolvi reaver novamente a
antiga doente e, a mesma, em
companhia de seu esposo,
veio em meu consultório, com
hemorragia. O marido adian-
te, me que sua senhora es-
tava em tratamento com ou-
tro colega o qual não estava
acertando com o mal. Após
examiná-la e informado pela
senhora que a mesma se en-
contrava na repouso, e pe-
di-lhes que voltassem na se-
gunda-feira. Isto passou-se
na quinta-feira última.

No dia seguinte o marido
telefonou-me dizendo que sua
senhora piorara. Por telefo-
ne, mandei que ela tomasse
dois comprimidos de Uro-
pina. Mais tarde, o casal, de-
semparando de um automó-
vel, procurou-me novamente.
Fiz um novo curativo e man-
dei que ela repousasse. Co-
mo o Sr. Augustinho estives-
se sem dinheiro, emprestei-
li 200 cruzeiros.

Foi com surpresa que, on-
tem, soube da morte da se-
nhora. Mas, informado dos
sintomas, não tive dúvidas
em dar-lhe o atestado de óbi-
to: "Insuficiência cardíaca.
(Processo inflamatório no co-
lo do útero) (Câncer).

E o Dr. Manfredi concluiu:
"Estava no período de paz
com a minha consciência.
Não posso atinar com os mo-
tivos que impeliram o mari-
do da morta a fazer essas
acusações. Inclusive alegan-
do que eu cobrei, de acordo
com a sua informação, 2.500
cruzeiros pelo serviço".

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS
Liberado o local pelos per-
itos, o investigador do corpo da
indivisa mulher para o necró-
tório local onde os legistas
providenciaram os exames de
necropsia.

NÃO PODEM TER A...

(Conclusão da 1.ª página)
de coletividade e das proprie-
dades aparentemente favoreci-
das no caso.

O Governo está na firme dis-
posição de manter esta con-
dição, que considera a boa causa,
hoje mais do que nunca, e vai
transigir na defesa dos in-
teresses públicos e no esforço
para resguardar a ordem e a tran-
quilidade da família brasileira,
pois esta coisa que, a não
ser assim, trairia a sua missão.
E de esperar que o bom-senso
e a compreensão acabem prevale-
cendo de modo a evitar que a
Bacia contribua para o aumento
do doloroso espetáculo que
uma greve de médicos. As re-
vindicações justas e viáveis de
uma classe tão esclarecida e di-
gna podem ser defendidas sem
necessidade de expedientes ex-
tremos e desesperados, nocivos
à coletividade, e que por isso
mesmo não podem ter a tole-
rância e muito menos a com-
petência do Governo, que, ao
contrário, se mantém atento e
agrá com serenidade e energias
na manutenção de seus obje-
tivos.

Os médicos consistentes de
sua responsabilidade devem
fazer que motivos estranhos aos
interesses da classe não venham
a estimular a movimentação de
punição que foi para, se ter o
efeito de impopularizar a causa
dos médicos.

Os interessados na aprovação
do projeto 1.022, como todos os
brasileiros, precisam convencer-
se da gravidade da crise eco-
nômica e financeira, que, se
deixa ser enfrentada com senti-
mento de renúncia e espírito de
sacrifício da parte de todos. O
Governo, que dispõe de todos
os elementos para estar bem in-
formado da situação real do
país, cumpre a sua obrigação
de proceder honestamente a
verdade e a justiça em que co-
um em seu dever e, além disso,
também cumprir o seu dever e dar
a sua colaboração na luta pelo
advendo de uma era melhor para
o povo brasileiro.

insuficiência cardíaca. A se-
nhora mais tarde abandonou o
tratamento e internou-se no
Hospital Carlos Chagas.

E prossegue o médico: —
"Atendendo o pedido de uma
gente de nome Mercedes,
resolvi reaver novamente a
antiga doente e, a mesma, em
companhia de seu esposo,
veio em meu consultório, com
hemorragia. O marido adian-
te, me que sua senhora es-
tava em tratamento com ou-
tro colega o qual não estava
acertando com o mal. Após
examiná-la e informado pela
senhora que a mesma se en-
contrava na repouso, e pe-
di-lhes que voltassem na se-
gunda-feira. Isto passou-se
na quinta-feira última.

No dia seguinte o marido
telefonou-me dizendo que sua
senhora piorara. Por telefo-
ne, mandei que ela tomasse
dois comprimidos de Uro-
pina. Mais tarde, o casal, de-
semparando de um automó-
vel, procurou-me novamente.
Fiz um novo curativo e man-
dei que ela repousasse. Co-
mo o Sr. Augustinho estives-
se sem dinheiro, emprestei-
li 200 cruzeiros.

Foi com surpresa que, on-
tem, soube da morte da se-
nhora. Mas, informado dos
sintomas, não tive dúvidas
em dar-lhe o atestado de óbi-
to: "Insuficiência cardíaca.
(Processo inflamatório no co-
lo do útero) (Câncer).

E o Dr. Manfredi concluiu:
"Estava no período de paz
com a minha consciência.
Não posso atinar com os mo-
tivos que impeliram o mari-
do da morta a fazer essas
acusações. Inclusive alegan-
do que eu cobrei, de acordo
com a sua informação, 2.500
cruzeiros pelo serviço".

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS
Liberado o local pelos per-
itos, o investigador do corpo da
indivisa mulher para o necró-
tório local onde os legistas
providenciaram os exames de
necropsia.

NÃO PODEM TER A...

(Conclusão da 1.ª página)
de coletividade e das proprie-
dades aparentemente favoreci-
das no caso.

O Governo está na firme dis-
posição de manter esta con-
dição, que considera a boa causa,
hoje mais do que nunca, e vai
transigir na defesa dos in-
teresses públicos e no esforço
para resguardar a ordem e a tran-
quilidade da família brasileira,
pois esta coisa que, a não
ser assim, trairia a sua missão.
E de esperar que o bom-senso
e a compreensão acabem prevale-
cendo de modo a evitar que a
Bacia contribua para o aumento
do doloroso espetáculo que
uma greve de médicos. As re-
vindicações justas e viáveis de
uma classe tão esclarecida e di-
gna podem ser defendidas sem
necessidade de expedientes ex-
tremos e desesperados, nocivos
à coletividade, e que por isso
mesmo não podem ter a tole-
rância e muito menos a com-
petência do Governo, que, ao
contrário, se mantém atento e
agrá com serenidade e energias
na manutenção de seus obje-
tivos.

MICRO-PLACAR

DIA
1.º — 2619 — G. 5
2.º — 5366 — G. 17
3.º — 4276 — G. 19
4.º — 1383 — G. 21
5.º — 9235 — G. 9
M. — 879 — G. 20
R. — 053 — G. 14
SALTEADO — G. 19

CONSTANTINO
1.º — 8903 — G. 1
2.º — 5568 — G. 17
3.º — 4076 — G. 19
4.º — 1944 — G. 11
5.º — 0491 — G. 23

NITEROI
1.º — 0092 — G. 23
2.º — 8819 — G. 5
3.º — 6013 — G. 4
4.º — 7418 — G. 5
5.º — 2342 — G. 11

REI DOS BLUSÕES
AMALRY 1.º e único, continua
vendendo a preços de arrasar.
Blusões de cambrá merceriza-
da a 120,00; de Rayon a 65,00;
de Sura, Panamá e Albene, por
apenas 150,00; Calças de Cam-
brá pura, lá a 320,00. RUA
DA ALFANDEGA, 318, 1.º andar

MORREU A VITIMA...
(Conclusão da 1.ª página)
dela declarou aos proprieta-
rios:
— "Mande um saco de car-
vão para a minha residência
e leve três para quinhentos
cruzeiros!"

O comerciante, entretanto,
desconfiou das intenções dos
três desconhecidos. Nem se
incorporou em solicitar o em-
penho do freguês. Alegou
que a casa já estava fecha-
da e que deu maior atenção
a ele.

Diante disto, os três cri-
minalmente em busca de outra
vitima, encontrando Garcia
mais adiante e assaltando-o.
A polícia local procura lo-
calizar o referido carroeiro,
a única pista existente até
agora.

SEGURADOS DOS
INSTITUTOS
— RECURSOS —
Walter dos Santos trata de
assunto de seu interesse, em
todos os Institutos de Pensões
e Caixas: aposentadoria, pen-
são, auxílio-doença, natalidade,
funeral, etc.

ACIDENTES NO
TRABALHO
Av. Pres. Vargas, 417-A, sala
610 — (Ao lado da escada)

APRENDA A DIRIGIR
com Rapidez e Eficiência
AUTO-ESCOLA
DUQUE DE CAXIAS

Aprenda em 1 mês e pague em 10 RESTAÇÕES MEN-
SAIS OU A VISTA COM GRANDE DESCONTO
Carteiras para Motoristas Profissionais e Amador
PELO ESTADÃO DO RIO E DISTRITO FEDERAL
AV. RIO-PETROPOLIS, 1632. Ed. Chain, s/ 10 - 2.º and.
Duque de Caxias — E. do Rio

MERCADO DAS ROUPAS
Av. Tomé de Souza, 151
(Esq. Av. Pres. Vargas)
Blusão Ralon .. 60,00
Blusão de Malha 25,00
Toalha de rosto 10,00

APRENDA A DIRIGIR
com Rapidez e Eficiência
AUTO-ESCOLA
DUQUE DE CAXIAS

Aprenda em 1 mês e pague em 10 RESTAÇÕES MEN-
SAIS OU A VISTA COM GRANDE DESCONTO
Carteiras para Motoristas Profissionais e Amador
PELO ESTADÃO DO RIO E DISTRITO FEDERAL
AV. RIO-PETROPOLIS, 1632. Ed. Chain, s/ 10 - 2.º and.
Duque de Caxias — E. do Rio

MERCADO DAS ROUPAS
Av. Tomé de Souza, 151
(Esq. Av. Pres. Vargas)
Blusão Ralon .. 60,00
Blusão de Malha 25,00
Toalha de rosto 10,00

APRENDA A DIRIGIR
com Rapidez e Eficiência
AUTO-ESCOLA
DUQUE DE CAXIAS

Aprenda em 1 mês e pague em 10 RESTAÇÕES MEN-
SAIS OU A VISTA COM GRANDE DESCONTO
Carteiras para Motoristas Profissionais e Amador
PELO ESTADÃO DO RIO E DISTRITO FEDERAL
AV. RIO-PETROPOLIS, 1632. Ed. Chain, s/ 10 - 2.º and.
Duque de Caxias — E. do Rio

MERCADO DAS ROUPAS
Av. Tomé de Souza, 151
(Esq. Av. Pres. Vargas)
Blusão Ralon .. 60,00
Blusão de Malha 25,00
Toalha de rosto 10,00

APRENDA A DIRIGIR
com Rapidez e Eficiência
AUTO-ESCOLA
DUQUE DE CAXIAS

Aprenda em 1 mês e pague em 10 RESTAÇÕES MEN-
SAIS OU A VISTA COM GRANDE DESCONTO
Carteiras para Motoristas Profissionais e Amador
PELO ESTADÃO DO RIO E DISTRITO FEDERAL
AV. RIO-PETROPOLIS, 1632. Ed. Chain, s/ 10 - 2.º and.
Duque de Caxias — E. do Rio

MERCADO DAS ROUPAS
Av. Tomé de Souza, 151
(Esq. Av. Pres. Vargas)
Blusão Ralon .. 60,00
Blusão de Malha 25,00
Toalha de rosto 10,0

SAIGON, 4 (A.F.P.) — DESEMBARCARAM ONTEM EM SAIGON 5.000 REFUGIADOS EVACUADOS DO VIETNAM DO NORTE

Dialogos Nas Ruas... OS RESTANTES 45 MILHÕES NOS BASTIDORES

— Tarefa difícil é enaltecer quem não presta!
A quem isso?
— O tchecoslovaco alugou diversos escritórios, mas nada ali ainda que compensasse os altos preços dos subúrbios.
— Que pena! O Armando Falcão, pelo despeito da derrota no Ceará, alçou-se àquelas que mais acusara da tribuna da Câmara.
— Quem puxa aos seus não degenera. Voltará ao apriso.
— Quem é o general Falcão do Rio?
— O Zacarias de Almeida, Deputado do governo do Pará, é a matrona para se dedicar exclusivamente a coarctar o belo sexo e a plantar a especiaria do Oriente.
— É do tempero...
— O "majoritário" está fazendo moleçagem com a vice-presidência.
— Achou pouco a burrada com a presidência?
— Já a ofereceu a mais de vinte paróquias, mas nenhum mordeu a isca.
— Se o Jurelsatti aceitar, quero olhar para as faces rubicundas do Falcão...
— O Roxo Loureiro gastou mais de 20 milhões para se eleger deputado federal por São Paulo.
— Mas esqueceu-se de suprir a caixa do Banco Imobiliário Interamericano e lá se foi tudo quanto Maria frou!
— O que aconteceu?
— O tamborete caiu com 400 milhões de passivo!
— E agora?
— Agora o quê?
— As empresas do Jafet devem 2 bilhões ao Banco do Brasil e no entanto o Banco Cruzeiro do Sul fechou os "guitches", deixando atordoados os depositantes.
— Para semelhantes belezas, o Tesouro continua a emitir a galope!
— O Gregório não perde a mania de chefe.
— Está montado em oitenta milhões. Conseguiu portanto eheilar a turma, com um ordenado simbólico de Cr\$ 2,80 diários.
— Nessa marcha, acaba diretor da Penitenciária. O Milion sempre sempre lhe homenageia e é da teoria de que uma mão lava a outra...

MUNICIPIOS FLUMINENSES Lenocínio e Jôgo em São João de Meriti — Desconto Para o Recebimento de Impostos — O Juiz Vai Processar o Investigador

SAO JOAO DE MERITI, 4 (Do nosso correspondente) — A afronta à sociedade o Jôgo e o lenocínio que campeia abutiva e desenfreadamente neste município. O desinteresse da polícia local é um dos fatores responsáveis pelo crescente aumento da criminalidade e pelo número alarmante de vadios. Uma série de desocupados, promove desordens diariamente no "Café e Bar Expedicionários" e "Café e Bar Fluminense", situados à Rua da Matriz, e ainda no "Café da Roca Branca", à Rua N. S. das Graças. Nunca foram incoformados pelas autoridades. REDUÇÃO NO PAGAMENTO DE IMPOSTOS
SAO JOAO DE MERITI, 3 (Do nosso correspondente) — Transita na Câmara de Vereadores de São João de Meriti, que deverá ser aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo Executivo, um projeto que prevê a redução de 50 por cento nos impostos devidos à Municipalidade até 31 de dezembro do ano corrente.
Todavia, há quem diga que os contribuintes que pagaram no prazo normal os impostos querendo no exercício vindouro esperar um projeto de idêntica categoria.
O JUÍZ VAI PROCESSAR O VEREADOR
SAO JOAO DE MERITI, 4 (Do nosso correspondente) — O Vereador Alberto Rocha Passos vem de atacar, mais uma vez, através de consecutivas reuniões na Câmara dos Vereadores de São João de Meriti, o Juiz da Comarca, Dr. Geraldo Toledo. O edil acusa o magistrado de venal e de ter computado com o esbu-



QUATRO quintos da população brasileira se forem interrogados quem é e que opita toca o Sr. Juscelino Kubitschek pensariam tudo menos que se trate do governador de Minas Gerais, com a veledade de se eleger presidente da República.
Apenas, nas capitais, pelo afluxo de telegramas, nos últimos dias, há quem esteja inteirado da tão esquisita personalidade.
O povo mineiro, porém, conhece sua capacidade de aventuras e os desmandos que tem praticado como governador, repetindo sua desastrosa passagem pela Prefeitura de Belo Horizonte.
O desconhecimento dos quatro quintos dos habitantes do país vem no entanto de ser modificado com a divulgação do libelo produzido na Câmara dos Deputados pelo ilustre representante das Alturas, Sr. José Bonifácio Lafayette de Andrada.
As contestações, até agora opostas ao candente verbo acusatório, limitaram-se a flores de dialética, sem vislumbre de convencimento.
O ataque frontal foi deveras esborcinador, fazendo ruir por terra as lantejoulas com que se enfeitara o açodado inventor de sua própria candidatura.
São fatos concretos, plenamente comprovados, os citados pelo destemido deputado por Minas.

POLITICA DOS ESTADOS

A Eleição da Mesa da Câmara Municipal de S. Paulo Reunião na Casa do Vereador Udenista Rubens do Amaral — Conferência Porfírio - Garcez — A Secretaria da Vição em Pernambuco — Os Eleitos no Amazonas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Continua polarizando as atenções dos círculos locais à eleição da mesa da Câmara Municipal, o pleito de 4 de outubro. O prognóstico a respeito de seu resultado, que é aguardado com o maior interesse dos círculos políticos locais.
CONFERÊNCIA PORFÍRIO E GARCEZ
S. PAULO, 4 (Asapress) — O prefeito em exercício e vice-governador eleito, general Porfírio da Paz esteve ontem no Palácio dos Campos Elísios em uma conferência reservada com o governador Lúcio de Albuquerque Garcez. Nada foi revelado a respeito desse encontro, sabendo-se apenas que os dois próceres políticos estiveram tratando do problema da eleição da mesa da Câmara Municipal de São Paulo.
RECELEICAO DO SR. VICENTE DE PAULA LIMA
S. PAULO, 4 (Asapress) — Existe na Assembleia um movimento no sentido da reeleição do deputado Lúcio de Albuquerque Lima para a presidência da Assembleia estadual, e que o vem dirigindo com acrírio e equilíbrio.
SÉRIA O SECRETARIO DA VIACAO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 4 (Asapress) — Informa-se que o governador Rivalino Lima está de volta a esta capital ainda hoje e que o general Cordeiro de Farias retornará a Recife no dia 10 do corrente. Os meios políticos dizem que o governador eleito já escolheu alguns dos seus secretários e entre eles, para a Secretaria de Vição, o atual deputado udenista Leal Sampaio que não foi condecorado com o lançamento da candidatura Cleofas não concorreu ao pleito de 3 de outubro.

Na realidade, domina, no Estado mediterrâneo, um binômio que macula as tradições dos governantes da terra da Inconfidência — protecionismo e falta de escrúpulos.
Explicada fica a ligeireza com que aderiram à candidatura do pesadismo, pretenso majoritário, a vanguarda de gozadores da famigerada era gregoriana.
O amoralismo que vem infelicitando Minas Gerais é idêntico ao que findou na trágica manhã de 24 de agosto.
Nem tudo foi exposto à Nação pelo Sr. José Bonifácio.
Caberá ao deputado Bilac Pinto levar mais combustível à fogueira onde está crepitando a vaidade mórbida do Sr. Juscelino Kubitschek, significando, essas acusações, inestimável serviço de elucidação, levando a verdade a todos os núcleos eleitorais.
Derretendo-se ao calor das investidas da oposição, ao seu desgoverno, o Catão impôsto aos partidos nacionais pelo conluio gregoriano de 25 de novembro já pode ser considerado um fardo ao mar do fracasso.
Justificada está, por conseguinte, a repulsa oposta pelos dirigentes do P.S.D., em Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
O balão atingira pouca altura e, estanteado, mergulhou num atoleiro.

TENÓRIO CAVALCANTI

Saiba o Ministro da Justiça!

O Território do Acre depois que passou a ser um feudo de dois oficiais do Exército, egressos da caserna, tem marcado passo, apesar das vultosas verbas orçamentárias. Em 1930 eram apenas 3 milhões os gastos do Território e hoje muito passaram de 200 milhões!
O dinheiro some-se, não lucrando a terra uma melhoria. Enquanto isso, o Território mantém no Rio uma pousa e numerosa repartição, a título de representação, a bem que seja representado por dois deputados. Outrora, havia apenas um funcionário encarregado do andamento de papéis.
Na atualidade vão e vêm funcionários adidos à tal repartição. Pela notícia de um crime ocorrido em Botafogo, soube-se que existe o cargo de chefe de divisão do transporte da representação acreana! Desafório!
Há meses vieram adidos cerca de trinta funcionários. Sinecuristas há que foram a Rio Branco apenas para tomar posse e logo de avião voltaram adidos a esse sortedouro dos dinheiros do Território.
Mande o Ministro da Justiça verificar o número de funcionários nos últimos quatro anos e verificar a extensão do abuso.
Por estas e outras é que o Tesouro Nacional está atacado de anemia profunda e a máquina das emissões vem funcionando sem parar.

A Futilidade da Mesa-Redonda

Cuidam de uma mesa redonda no Ministério da Justiça para debater a jogatina que impera no Estado do Rio, em Minas Gerais e noutros pontos do país, governados pela troupe de deuses se apoderou em 1951.
Os fatos estão mais do que comprovados pela imprensa, pelos poderes legislativos federal e estaduais.
Para que debate em torno dessa podridão se o Ministro da Justiça entende que o governo federal deve continuar de braços cruzados, porque não pode brigir as autoridades estaduais a cumprir as leis federais?
O escárnio perdurará até 1956, caso surja um governo que faça cumprir a Constituição da República em todo o Território Nacional. Se para maior desgraça a chefia da Nação for parar nas mãos de Kubitschek, o pano verde será estendido do Amazonas ao Prata, do Rio Grande do Sul... E para coroação da obra e lenocínio, como ocorre no desventurado Estado de Rio, terá brado darmas.
Mesa redonda para discutir fatos públicos e notórios só em nome de pilhéria!

Quem Eleva Pode Reduzir

A Constituição assegura a competência para a elevação dos vencimentos dos funcionários públicos civis e militares, mas permite ao mesmo tempo que tais vencimentos sejam reduzidos. O ex-prefeito João Carlos Vital em mensagem à Câmara do Distrito Federal isso demonstrou exuberante e exaustivamente. Somente os vencimentos dos magistrados são irredutíveis.
Como admitir-se que grande número de sinecuristas federais e municipais ganhem mensalmente de 35 mil a 60.000 cruzeiros, quando a grande maioria está ameaçada de fome?
Onde a compreensão do governo a propósito dessa chocante demagogia?
Ao tempo do Sr. Getúlio Vargas, quando imperava o nepotismo, não era possível corrigir a anomalia.
Seus criados graves eram aquiridos com essas afrontosas sinecuras.
Na atualidade não há razão para tamanho absurdo, e que falta é coragem dos detentores do poder.

O SUBORNO DE VEREADORES EM CAXIAS

Honrou Seu Mandato, Votando Contra a Aprovação Das Contas do Prefeito, o Sr. José Ribeiro Alves
LUTA DEMOCRÁTICA publicou há dias, fato grave passado na Câmara dos Vereadores de Caxias. Ali foram aprovadas as contas do Prefeito, embora irregulares, levantando sérias suspeitas de que alguns vereadores haviam sido subornados pelo chefe do Executivo Municipal.
Entre os legisladores que venderam seus votos foi incluído o nome do Sr. José Ribeiro Alves, o qual, em carta ao diretor deste jornal, apresenta provas indiscutíveis de que não entrou na "marmelada". Pelo contrário, honrando o seu mandato, votou — e foi infelizmente o único — na Comissão Especial de Tomada de Contas, pela denúncia do Prefeito como incurso em crime de responsabilidade. Esclarece na sua carta o vereador José Ribeiro Alves, que, dias mais tarde, o edil Wilson Bastos Ruy, (principal executor da "marmelada"), apresentou uma proposição solicitando o reexame e aprovação das contas, do Prefeito, o que se realizou.

BELFORT ROXO — Vende-se casa à Travessa Major Augusto Cesar, 78, em terreno de 20 x 40 metros. Pagamento financiado. Tratar com a CIAI — à Av. Presidente Vargas, 529 - 10.º and. — Tel.: 43-4922.

Foi o seguinte o discurso pronunciado da tribuna da Câmara, pelo deputado Tenório Cavalcanti, sobre a administração Lemos Basto, no Lóide Brasileiro.

O Sr. Tenório Cavalcanti. "Sr. Presidente. Não têm sido poucas as vezes que tenho vindo a esta tribuna para, como representante do Povo nesta casa, focalizar os graves aspectos da grave crise econômico-financeira que atravessa o País, levado a cabo pelo desfalque e descalabro por culpa exclusiva do Governo passado, sempre voltado mais para os interesses subalternos, pessoais do que para a felicidade do Povo, esse grande e esquecido Povo que o havia sufragado nas urnas nas eleições de 1950.
Infelizmente, porém, após essas mesmas eleições, quando era chegado justamente o momento de cumprir as promessas que havia feito em memorável campanha eleitoral, o Governo entregou-se de pé e mãos atadas aos aventureiros de toda espécie, aos ladrões, aos leões-pátria, abandonando a mais triste condição de desonestidade e de falta de caráter que se pode imaginar. Graças, porém, à vigilância constante dos verdadeiros patriotas, dos homens de caráter e dignidade que, devido ao Orlador, ainda existem nesta terra, foi finalmente arrancada a máscara daquele arremedo de Governo, pondo a nu todas as suas misérias e immoralidades.
E, Sr. Presidente, foi o que se viu: a Nação inteira estareçada, em suspensão, quase como que parou de repente estupefata diante do mar de lama e degradação moral que se lhe deparou. Durante os primeiros momentos, até ainda perduraram dúvidas de composição em que se encontrava, a máquina executiva, porque o Povo brasileiro, com o espírito emotivo e de bom coração, não podia atinar com o estender da desgraça que se lhe abatera de súbito sobre a cabeça, a sua infelicidade, e principalmente não queria acreditar que havia sido ludibriado, vilipendiado, que haviam em suma, tripudiado sobre a sua boa-fé.
Então, Sr. Presidente, nobres colegas, veio a revolta íntima, nasceu e cresceu o desespero no coração do Povo de nossa terra. E o País atravessou, durante alguns dias, momentos de intensa dramaticidade, em que se temeu inclusive, pela sua própria segurança interna, ameaçada por uma crise sem precedentes em nossa História.
Felizmente, porém, graças à situação serena mas firme das forças que incumbem zelar pela segurança do País, — as Forças Armadas —, voltamos a viver o ritmo normal, num clima de pacifismo em que foi integralmente respeitada a Constituição, a nossa Carta Magna, subindo ao Poder o Vice-Presidente da República, Sr. Café Filho.
Dai para cá, Sr. Presidente, travou-se uma tremenda batalha pela moralização do País. Mas, apesar de todos os esforços do Governo, no sentido da normalização da vida do País, o Povo continuava a sofrer ainda as consequências desastrosas da política de filiofonia e descalabro financeiro do Governo passado. E isto porque, a cada dia que nasce, grandos e quase insuperáveis obstáculos vão sendo encontrados pelos atuais governantes, uma vez que novos e graves problemas vão surgindo, oriundos do desregramento em que se encontram as finanças do País, arrastadas pela rapinagem que foi ficando expostas durante um período que se caracterizou pelo vandalismo e tráfego aos interesses nacionais.
E um dos aspectos mais graves da situação que atravessamos, Sr. Presidente, diz respeito com a crise de gêneros estes indispensáveis para a sobrevivência do Povo. Mas esta crise, bem estudados os fatos, não transcorre da falta de produção, como alguns técnicos improvisados fazem supor. Não, Sr. Presidente. A verdade é que não há, propriamente, falta de produção. O que há, realmente, é uma tremenda carencia de transportes, isto sim. As nossas safras, está a verdade, apodrecem nos portos do Sul, à espera de condução para os mais diversos pontos do País. E isto, é óbvio, encarece a produção, tornando-se quase proibitivo para o povo os preços dos gêneros

NEGAÇÕES E SUBTERFÚGIOS

alimentícios, aqueles sem os quais a vida seria impossível.
Fala-se muito, Sr. Presidente, em auto-estradas para solucionar este cruento problema. Lógico está que um sistema rodoviário, cortando o País de Norte a Sul, só nos poderia trazer progresso, desenvolvimento. Mas acontece que esta não é uma solução, uma vez que a vida continuaria, como de conta que o transporte rodoviário é por demais oneroso, com um risco, além de ser um verdadeiro sorvedouro de coisas dividas. Aliás, nunca é demais lembrar que, neste sentido, em várias e oportunas ocasiões, chamei a atenção do Governo passado sem que minha voz tivesse encontrado o eco.
Pois que a solução ideal para o problema, Sr. Presidente, não poderá jamais ser outra senão a criação e organização de uma moderna e bem aparelhada Marinha Mercante, com a dragagem e reaparelhamento dos portos, tendo-se em conta que o Brasil possui extensíssima costa navegável, com 3.200 milhas de litoral e cerca de 110 portos acostáveis, entre marítimos, fluviais e lacustres.
Quer isto dizer, sem sombra de dúvida, que a Marinha Mercante é o ponto chave da economia brasileira, e que sem ela jamais poderemos atingir a um grau de desenvolvimento que cheguem grandes nações, a principal delas, hoje, sendo os Estados Unidos da América do Norte. A Inglaterra é outro exemplo edificante do que pode uma nação conquistar através de uma poderosa e bem organizada Marinha Mercante. Constituída de umas poucas ilhas, ao conquistar a hegemonia dos mares transformou-se num dos mais ricos e vastos impérios do mundo. Nunca é demais lembrar que a capacidade do povo inglês, no domínio dos mares e na conquista de mercados mundiais, deve-se principalmente aos armadores e seus navios mercantes, como bem lembrou o grande Poeta dos Escravos — Castro Alves —, inspirado em Lord Byron!
"...O inglês, marinheiro frio, que ao nascer no mar se achou, pois a Inglaterra é um navio que Deus na Mancha ancorou..."
Infelizmente, porém, Sr. Presidente, devido à mentalidade de nossos governantes, não houve por bem o Governo passado pensar no assunto, tanto que colocou, à frente de nossa principal empresa de navegação comercial, o Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional — um homem incapaz, trucuente, que malbaratou os dinheiros da empresa oficial, além de permitir negociações e escândalos administrativos tais que levaram a Autarquia a mais completa destruição.
E sobre este assunto, aliás, Senhor Presidente, que passarei a falar.
Tendo em vista a situação grave em que se encontra a Nação, debatendo-se com uma tremenda crise de transportes e levando em consideração a constante declinação e denigração formuladas, em diversas oportunidades, através da imprensa de todo o País, de que gravíssimas irregularidades se estavam verificando na administração de um próprio da União — o Lóide Brasileiro, entregue à incapacidade e inépcia de Senhor Alberto de Lemos Basto, apresentei a esta Casa um Requerimento de Informações, visando ao esclarecimento total da questão.
Tal Requerimento, Sr. Presidente, apresentado em setembro de 1953. Só agora, em setembro de 1954, isto é, um ano depois, foi devolvido a esta Casa, com as correspondentes respostas.
Este simples fato, aliás, demonstra, Sr. Presidente, a que ponto chegou o Governo passado, permitindo que seus auxiliares diretos desrespeitassem flagrantemente o Legislativo, como

no caso em tela, em que os legisladores tiveram que esperar dois meses para obter resposta formulada sobre o assunto do mais alto interesse para a Nação.
A par disso, Sr. Presidente, há outro aspecto a comentar. Trata-se, exatamente, daquele que se refere à credibilidade das respostas dadas às perguntas por mim formuladas, sobre as quais pairam ainda muitas dúvidas, pois que elas estão tingidas de negações, de subterfúgios, quando não saem pela tangente... Porém, se a ideia teve em mira confundir o legislador, não surtiu o efeito desejado, como de fato não poderia surtir, porquanto aqui estou novamente para rebater e provar, ponto por ponto, a inveracidade das informações prestadas pelo então Diretor do Lóide Brasileiro, Sr. Alberto de Lemos Basto, o homem que, durante seus 43 meses de gestão, destruiu completamente um patrimônio alicerçado em 65 anos de existência.
Pergunta 1 — Quais as bonificações pagas à Companhia Usinas Nacionais de janeiro a julho de 1953; quais as bonificações a pagar a essa companhia nessa mesma data; e quais os abatimentos concedidos nas armazenagens devidas pelas Usinas Nacionais?
Disse o ex-Diretor do Lóide Brasileiro que a Cia. Usinas Nacionais não é entidade embarcadora, mas que lhe foram feitas as compensações e reembolso de despesas no valor de Cr\$ 1.333.915,80. Ora, se a Companhia Usinas Nacionais não é entidade embarcadora, como é que poderia o Lóide Brasileiro dar compensações e reembolso de despesas? Negativa do ex-Diretor do Lóide, aliás, desmentada de maneira frontal. Se não vejamos: a Companhia Usinas Nacionais compra açúcar em Recife e Macaé às Cooperativas dos Usineiros, embarca esse açúcar nos navios do Lóide Brasileiro, e, por isso, recebe bonificações em dinheiro e abatimento de armazenagem, que o ex-Diretor da empresa cognominou de compensações e reembolso de despesas. Mas acontece que o Sr. Lemos Basto, que também era Presidente da Comissão de Marinha Mercante, não poderia jamais dar bonificações sobre embarques entre portos nacionais. E isto simplesmente porque é taxativamente proibida pela Comissão de Marinha Mercante qualquer concessão de bonificação entre os portos nacionais.
Pergunta 2 — Quais os embarques da Cia. Usinas Nacionais no Lóide Brasileiro em 1950, 1951, 1952 e 1953 (tonelagem e frete); quais as bonificações pagas a essa Companhia em 1950, 1951, 1952 e 1953; e quais as vantagens do Lóide Brasileiro na concessão de bonificações ao embarcador, quando existia falta de transportes?
Não interessava ao ex-Diretor do Lóide Brasileiro, é claro, confessar que em 1950 e 1951 a Cia. Usinas Nacionais fazia seus embarques sem qualquer bonificação. E que em 1952 fez contrato de embarque de 1.000.000 de sacos de açúcar com 10% de bonificação. Embora pareça incrível nessa época, havia, como já disse, falta de transporte no período de safra, e a Cia. Usinas Nacionais, para não perder o açúcar, contratou o Lóide Brasileiro para transportar o açúcar, e a resposta dada a essa pergunta está prejudicada, uma vez que não exprime a verdade, e

que o ex-Diretor dispunha arbitrariamente e ilegalmente, não há a menor dúvida. Prova disso foi o aumento concedido a si mesmo, como também a seus amigos, da ordem de 117%, com uma reatratividade de seis meses, para usufruir de um escandaloso recebimento de atrasados, contrariando o que dispõe o Artigo 33, da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, que regula o aumento de vencimentos para os funcionários autárquicos e parastatais. O ex-Diretor do Lóide Brasileiro se esqueceu, também, que criou diversos cargos com altos vencimentos, para atender a algumas pessoas, onerando absurdamente os cofres da empresa, as Diretorias de Pessoal, Abastecimento, Inspeção de Frotas e de Agências, além de uma série interminável de cargos novos.
Pergunta 4 — Quais as bonificações concedidas pelo Lóide Brasileiro nos exercícios de 1950, 1951, 1952 e 1953? (relacionar por firmas e linhas de navegação); e qual a receita do Lóide Brasileiro nos exercícios de 1950, 1951, 1952 e 1953? (relacionar detalhes por agências).
Outra resposta do Sr. Lemos Basto que foge à verdade. Ficou sobejamente provado que o ex-diretor do Lóide Brasileiro concedeu bonificações, contrariando texto expresso da Conferência de Fretes, que o proíbe punindo com multa e 5 mil libras esterlinas, além da expulsão sumária do signatário da Conferência que infringir o que estatui. O que é permitido, isto sim, é o rebate oficial. Mas não foi isto o que aconteceu. Houve, de fato, bonificação, como a Imprensa desta Capital denunciou na época, podendo-se citar o nome de vários jornais que noticiaram o fato como sejam "A Notícia", "O Dia", "Gazeta Marítima", "Diário Trabalhista" e muitos outros.
Pergunta 5 — Qual a verba de representação dos seguintes cargos: Diretor, Secretário-Geral, Superintendente Comercial, Superintendente Técnico e Secretário-Geral Adjunto; quais as despesas de representação pagas pelo Lóide Brasileiro de 1951, 1952 e 1953; e qual o consumo de gasolina dos carros daquele Patrimônio Nacional em 1950, 1951, 1952 e 1953? (Cons. em litros).
A verba do orçamento do Lóide Brasileiro é de representação do Diretor, secretário-geral e superintendente fossem pagas pela empresa, quando estas despesas, via de regra, tinham caráter estrito e nitidamente pessoal. Exemplificando melhor, podemos reportar às diversas viagens realizadas à Europa e América pelo secretário-geral e superintendente comercial, quando recebiam 1.500 cruzeiros de diária, 50.000 cruzeiros de ajuda de custas, além de outras despesas, tais como de transporte, alimentos e jantares, que eram pagas pelas agências da empresa na Europa. E, para me não estender muito, posso citar as viagens realizadas pelo próprio diretor do Lóide Brasileiro a São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo debitadas à empresa todas as despesas de viagem. Diante disso, é o caso de se perguntar, então, para que serviam aquelas escandalosas ajudas de custas e verbas de representação. Aqui mesmo, no Distrito Federal, o senhor Lemos Basto ofereceu um almoço, no Night-Club Day, a alguns industriais americanos, sendo a despesa, no total de 3.500 cruzeiros paga pela Tesouraria do Lóide Brasileiro, conforme fatura.
Pergunta 6 — Qual o regime de Agências do Lóide Brasileiro em 1950, 1951, 1952 e 1953; quais as comissões pagas aos agentes nessas mesmas datas; qual o aumento de despesas do Lóide com o novo regime de comissões (detalhar por agências); detalhar o motivo do afastamento e da nomeação de cada agente desde 1951.
Disse o ex-diretor do Lóide Brasileiro que se viu forçado a modificar radicalmente o sistema até então adotado, sendo então entregues as agências a firmas especializadas em assuntos marítimos. Na realidade, o Sr. Lemos Basto, mais uma vez fugiu a verdade. Se as comissões pagas diminuíram, isto deu-se à queda da receita das agências. Mas a culpa desse estado de coisas cabia inteiramente à administração da empresa, inepta e incapaz. Pois a tal modificação radical realizada pelo então diretor foi

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Loteamentos em curso de vendas:

JARDIM GUARATIBA - nos proximidades do fim do prole do

Pedra de Guaratiba com os pontos mais salubres do

Parque Nacional

JARDIM MIRITI e 25 minutos da Praça Mauá do morango da

cidade Presidente Dutra

JARDIM IMBARI - entre Rio e Petrópolis à margem da Avenida

Automobil. Clube. Lote todos plantados de bananeiras

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

SEM ENTRADA e SEM JUROS - em

100 meses

ou dirija-se ao Departamento

de vendas da

OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - B

CANCELADOS OS CONTRATOS

(Conclusão da 1.ª página)
to grevista de suas graves
consequências para a popula-
ção. O principal fato dessa
reunião foi o de evitar a pa-
ralização total dos serviços de
assistência médica do men-
cionado hospital.

NO IPASE (Hospital dos
Servidores Públicos), no sa-
bado, encontrava-se sob a
ameaça de paralização, em
vista do abandono quase que
total dos seus médicos, es-
tando em funcionamento, ape-
nas, o ambulatório de emer-
gência, servido por médicos
de plantão.

No IAPC (Hospital N. S.
das Vitorias) somente dois mé-
dicos compareceram ao servi-
ço, continuando, pois, a me-
ma situação anterior, isto é,
de sexta-feira. No ambulatório
central do IAPC (na avenida
Presidente Vargas), para uma
equipe normal de 29 médicos,
compareceram, apenas, 7 facul-
tativos e 2 dentistas. No Hos-
pital de Acidentados, do me-
mo instituto, compareceram 2
médicos, verificando-se, porém,
em relação aos doentes inter-
nados e os considera-
dos casos de urgência, aten-
dimentos normais por parte dos
médicos que ali servem. No am-
bulatório do IAPC, continua a
mesma situação de sexta-feira,
com o comparecimento de 9
médicos e dois dentistas.

No IAPM (Hospital dos Ma-
rítimos), Rio, compareceram
um médico auxiliar, um acadê-
mico de medicina e um dire-
tor de serviço.

NOS ESTADOS
Nos Estados, o Ministério
do Trabalho recebeu, até o
meio dia de sábado, comunica-
ções informando que, em Vi-
tória, no ambulatório do IAPC,
encontravam-se seus serviços
médicos em ritmo normal. Em
Pórtio Alegre (SAMDU), nor-
mal, também, tendo voltado ao
serviço todos os seus médicos.
Em São Paulo, a situação con-
tinua inalterada normal.

Medidas adotadas contra a greve no I.A.P.I.
O IAPI distribuiu ontem, à
imprensa, a seguinte nota:
"Também o Instituto dos In-
dustriários adotou, tendo em
vista as expressas recomenda-
ções de autoridades superiores,
medidas energéticas para coibir
o surto grevista dos médicos.
Seu presidente, sr. Anísio de
Castro Rangel, determinou pro-
vidências que entram imedia-
tamente em vigor.

De acordo com essas pro-
vidências, ficam automaticamen-
te cancelados os contratos dos
médicos, dentistas e outros pro-
fissionais que, por adesão à pa-
rede, interromperem suas ati-
vidades.

Quanto aos profissionais que,
sendo servidores interinos do
Instituto, também paralizarem
o serviço, terão idêntica sor-
te.

Será instaurada, em cada Es-
tado e no Distrito Federal, pe-
lo IAPI, uma comissão de in-
quérito para apurar as faltas
graves em que incorrerem os
médicos e outros funcionários
que aderiram à greve.

Além disso, automaticamen-
te, haverá exoneração de todos

os profissionais grevistas que
tenham cargos em comis-
são na referida autarquia.

Resolveu o presidente do IAPI,
que não poderá haver at-
uação de cartazes, notas ou
avisos referentes ao movimen-
to em qualquer dependência
do Instituto.

Para o fim de assegurar o
pleno trabalho dos médicos e
profissionais que não aderiram
ao movimento e evitar ativida-
des de "piquetes grevistas", se-
rá solicitada pelo IAPI, se ne-
cessário, a colaboração da Re-
gião Militar e da Força Poli-
cial, assegurando-se toda pro-
teção àqueles que desejarem co-
laborar com a administração e
ao exercício de suas ativida-
des.

APÊLO DO PRESIDENTE DO
I. P. A. S. E. AOS MÉ-
DICOS DAQUELA AU-
TARQUIA
O sr. Raimundo de Brito,
presidente do IPASE dirigiu,
ontem, (dia 4) o seguinte ape-
lo aos médicos que trabalham
naquela instituição: "A reso-
lução da Associação Médica do
Distrito Federal criou, pela in-
tempestividade, problemas não
apenas para a Administração
Pública, como também e, es-
pecialmente, para a própria
classe que essa agremiação se
propõe representar.

Evidentemente, grande par-
te dos médicos não acolheu a
decisão, prontificando-se ao
trabalho, com a devida com-
preensão das suas responsabi-
lidades profissionais e funci-
onais. Assim, quanto ao IPASE,
nos Amb. Centrais e nos
subúrbios de Marechal Hermes
e Benfica como também nos dos
Estados e nos Sanatórios Alci-
des Carneiro em Correas, os
serviços prosseguem em condi-
ções normais, com a alteração
verificada pela ausência de
parte dos profissionais suprida
em tempo por providências da
Administração.

Verifica-se que o movimento
não se reveste de caráter geral
e com relação ao IPASE, sua
eclosão se operou juntamente
no dia em que a Administração
do Instituto um projeto de am-
pliação do Quadro de médicos
para ser submetido à aprecia-
ção do Governo Federal. Por
esse projeto, de um modo ge-
ral, melhorias imediatas seriam
concedidas indistintamente a
todos os profissionais da Insti-
tuição.

Diante do exposto, resolveu
apelar, menos como Presiden-
te desta Autarquia, e sobretudo
do pela minha condição de mé-
dico e servidor do IPASE, para
todos que se acham ainda afas-
tados dos seus postos, princi-
palmente para os colegas do
HSE, no sentido de se reinte-
grarem no exercício de suas
funções públicas, possibilitan-
do, assim, a aplicação imedia-
ta das medidas projetadas que
atendem aos interesses mais
instantes da classe, dentro das
possibilidades da repartição
que me foi confiada.

EXONERAÇÃO NO H.S.E.
Solicitem exoneração dos
cargos de Diretor e Chefe da
Divisão Médica do Hospital
dos Servidores do Estado, os
dres. Aluísio de Sales Fonse-
ca e Luiz Torres Barbosa.

O Presidente do IPASE, dr.
Raimundo Brito, aceitou os re-
feridos pedidos de exoneração,
designando para responder pe-
la direção daquele Hospital o
sr. Wilson de Souza Aguiar,
Chefe da Divisão Administrati-
va.

O Presidente do IPASE, dr.
Raimundo Brito, aceitou os re-
feridos pedidos de exoneração,
designando para responder pe-
la direção daquele Hospital o
sr. Wilson de Souza Aguiar,
Chefe da Divisão Administrati-
va.

O Presidente do IPASE, dr.
Raimundo Brito, aceitou os re-
feridos pedidos de exoneração,
designando para responder pe-
la direção daquele Hospital o
sr. Wilson de Souza Aguiar,
Chefe da Divisão Administrati-
va.

Converta pequenas parcelas
das suas **ECONOMIAS**
em grandes **PATRIMÔNIOS**,
adquirindo **TERRENOS** da

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. Jorge
Santos, Ildelfonso Letão, Char-
les Uimann, Abrahão D. Bene-
dicto, Mario Linário Leal e sr.
Fernanda Reis.
Fazem anos segunda-feira os
nossos confrades srs. Benedito
Camargo Filho, Munir Helayel,
Oswaldo Murgel de Rezende e
Omar Gonçalves da Moia.

CASAMENTOS

Realiza-se segunda-feira, na
Igreja do Colégio Antônio Ma-
ria Zaveria, à rua do Catete
113, o enlace matrimonial da
senhorinha Isa Pereira dos San-
tos, irmã do nosso confrade dr.
Ivo Pereira dos Santos, com o
sr. Antonio Carlos Vaster. A ce-
rimônia religiosa será pranin-
fada pelo sr. Marcial da Silva
Barbosa e senhora.

Compre Blusões da Fábrica

E revenda com margem de
30 a 40% de lucro, e se não
vender, traga de volta. Blusões
de alibene 140,00; de cambraia
130,00; de rayon 80,00; pele de
cobra 130,00; imit. de linho,
110,00; algodão 65,00 e mais 30
tipos diferentes. — GAULAIER
— Rua da Alfândega, 333-so-
brado. — Tel.: 43-7241.

TELE COISAS

Fatos e Boatos LANCLOT

Finalmente terminou o
"Grande Show Reginal", e
por conseguinte o suplicio do
telespectador. No próximo do-
mingo, teremos o início de RO-
MANCE, um teatro musicado
dirigido por Chianca de Gar-
cia.

Realmente as coisas que in-
comodam na TV Tupi, estão
terminando, e assim, tivemos
na última sexta-feira, o último
programa do Teatro Universal.
Em substituição, iremos apre-
ciar, o Julgamento das Músicas
Carnavalescas, com Pompeu
de Souza e Paulo de Maga-
lhães.

Em janeiro, com a posse de
Vitor Costa, na Superintenden-
cia das Associações, teremos
grandes modificações. Conhe-
cendo de perto, as atividades
de Mário Provenzano, atual di-
retor da TV, tomamos a liber-
dade de sugerir ao Vitor, a
permanência do velho radia-
lista, no posto de Administra-
dor da TV, pois o velho Pro-
venza tem realmente feito o
possível e o impossível para
manter a TV Tupi num posto
crescente.

Oswaldo Leonardo, compe-
tente técnico da TV, acaba de
ser convidado pela Embaixada
Americana para realizar nos
EE.UU., um curso de produ-
tor. Parabéns, Oswaldo!

ONTEM E HOJE

ONTEM ERA ELA UMA ENCANTADORA PEQUENA

sem ser bonita, tendo mesmo na pele algumas cicatrizes de
uma febre exantemática, quem sabe mesmo variola bene-
vola ou catapora. Tinha um narizinho arrebitado por efeito
de pequena enclausura, mas sabia sorrir com os olhos apertados,
e tinha uma graça toda especial para cantar "Tal, eu
fui tudo pra você gostar de mim!" E "Dá-se um jeitinho...".
Morava numa pequena casa do antigo Bêco do Comércio,
lá perto do Mercado.

Vivia, aos poucos num mundo diferente em que habi-
tavam também Barbosa Junior, o das "barbosadas", o velho
"Almirante", então embalador, Ari e vários outros não
boêmios na terra do samba.

DEPOIS CRESCER

não em tamanho, mas em no-
toriedade; veio o rádio, depois
o Cassino da Uroa, depois
muitas e muitas gravações e,
finalmente, o convite para a
visita à terra dos dólares, lu-
gar em que se deu bem e
prosperou.

Filmes, contratos, tempo-
radas em "Boites" de renome
e até casamento! Passaram-
se os tempos, uma visita ao
Brasil teve consequências de-
sagradáveis, pois não conse-
guiu aquela apoteose de aplau-
sos, as ovações pre-senhadas.

A moça "emburrou" e fez,
segundo propalaram, firme
propósito de não retornar à
sua pátria adotiva.

Mãe, com o rodar das ro-
das de Nêlson, — esse velho
trilhão também representa o
antipático Chronos, — aque-
le intento desarmou-se e, de-
pois de várias tentativas e
boatos, e-la que aporta, pe-
los ares, ao nosso hospitalei-
ro Rio de Janeiro.

Bastante diferença folhe-
notada no semblante; muita
no corpo, que parece não ser
mais adequado aos requiepos
e volteios graciosos de há vinte
anos. Vinte anos! Essa ninha-
ria de meses, essa insignifi-
cância de tempo, como infúil,
como altera e modifica a cri-
atura humana!

PARA UM HOMEM

para um ex-efebo de cinquenta
ou sessenta comemorações
natalícias, as metamorfoses
físicas, as mutações de ex-
pressão permanentes, carim-
badas pelas vicissitudes, des-
concertos, lutas, doenças e

fastígio, pelo rebrulho da gló-
ria ambicionada.

ELA CHEGOU SORRI- LENTE E LACRIMOSA

alegre e desconfiada; algum
drama íntimo, alguma expec-
tativa em tom menor, talvez
que perturbam sua serenidade.
de. Não procuramos desvendar
os cenários de um coração que
tanto nos alegrou e divertiu;
deixemos que os fantasmas de
um passado luminoso e che-
lo de provectos, de carinhosas
recordações, continuem a
desenrolar suas fantasias, a
cantar suas letras e gligar
seus requiepos lá muito den-
tro de nós, lá bem no fundo
sereno de nossas almas onde
habita, como reclusa envolvi-
da em gaze violácea, a Saú-
dade da Primavera da vida.
a. reimpôr, a reconstruir
aquele mundo que ficou lá
bem longe, agitando um lenço
no adeus que só termina com
a Vida, quando começa a
Morte.

DUSE, REJANNE, SARAH, A DIVINA

Inadora, Lote Fuller, Mini
Acúlia, e — sejamos patri-
óticos — Dulcina e alguns
músicos atuais no
"Videio", como lutarão e co-
mo combateram para escon-
der os encovados da face, o em-
pançado dos olhos, o segun-
do queixo, vulgo papagaio, os
"pés de ganso", as "rides" in-
dessejáveis!

Mas, passemos ao que nos
impeliu a escrever: Sejam
bem-vinda! embaladora do
samba; que tenhas a saú-
de que desejas para tua fe-
licidade e para nossa alegria,
porque, tu o sabes, nós todos
te queremos muito bem! Mu-
to mesmo!

QUINCAS BORBA GATO DESPEDE-SE

de seus queridos leitores porque vai ausentar-se em viagem
de recreio. Talvez seja isso por tempo limitado. "Também
pode ser que não seja!" Em todo caso não comparecerá por
espaco que variará, avaliada em dias, na medida que se po-
ssa tomar entre sessenta e setenta e dois giros da terra em
volta de seu eixo, naquele angulzinho miraculoso que afir-
ma ser de 210° e que nos dá as estações, entre as quais es-
tá, infelizmente para nós, o verão carioca, que parece estar
"brabo" este ano. A todos vocês desejo muita sorte no Na-
tal e Felicidade no Ano Novo! Que tenhamos Paz! — prin-
cipalmente.

ENLOUQUECEU!

AMAURY está maluco, venden-
do camisas brancas, com manga
a 120,00; Blusões do famoso
Mata Ruga a 160,00. Blusões de
Raion a 90,00; Calças de Ga-
bardine para homens por 180,00
e para rapazes de 12, 14 e 16
anos, por 160,00 — RUA DA
ALFANDEGA, n. 215 — 1.º and.

Os Navios Serão Ven- didos em Leilão, Caso a Multa Não Seja Paga

LIMA 4 (AFP) — A empresa
do armador grego Aristoteles
Onassis tem um prazo até às
5 e meia horas de hoje para pa-
gar ao Estado peruano três mi-
lhões de dólares ou seja o
montante da multa que lhe foi
imposta por terem seus barcos
de pesca operado na zona mari-
tíma de 200 milhas, estabeleci-
da como sua pelo Peru. Caso
não seja paga a referida multa,
os navios apreendidos serão
vendidos em leilão. Os repre-
sentantes de Onassis pediram
um prazo maior mas lhes foi
respondeido que devem primei-
ro depositar o valor da multa
para depois apelar da decisão
de multa a empresa.

CASA IEMANJÁ

AGUARDEM DIA 8 DE DEZEMBRO

SUA

INAUGURAÇÃO

Rua Amazonas, 36 — S. João de Meriti

CAXIAS -- TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES

Com e sem entrada, parte, com ruas calçadas, e urba-
nização, completa, parte com luz e cinema. Temos terrenos
comerciais, industriais e residenciais, com área de 12x20,
10x20. Atendemos todos os dias, inclusive domingos e fe-
riados. Ver à Av. Duque de Caxias n.º 184, loja, com Farlas.

TERRENOS - CR\$ 30,00 MENSAIS

LOTES DE 1.000 m2, SEM ENTRADA E SEM JUROS
GRANJAS E SÍTIOS DE 5.000 A 10.000 m2
Barras da Serra de Friburgo — Município de Silva Jardim
Local próprio para veraneio.
Rios, cachoeiras, cascatas, cascas, pescas e muita madeira.
por apenas Cr\$ 30,00 por mês.
Vendas com o SR. SANTOS, à AV. PRESIDENTE VAR-
GAS, 417-A — 6.º andar — Sala 610 — Tel.: 43-9005
(AO LADO DA ESCADA)

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

São João de Meriti e Nilópolis

Comunicamos à distinta população das laboriosas cida-
des de São João de Meriti e Nilópolis a instalação de um
escritório da advocacia com sede na primeira destas
Comarcas.

ADVOCACIA GERAL

AV. N. S. DAS GRAÇAS N.º 238 — S/11
São João de Meriti
NO RIO — AV. GRACA ARANHA N.º 19 — S/501
Tel.: 42-0041

Vida doméstica

BELEZA, PRENDAS,
COSTURA, FORNO
E FOGÃO

ANTIGUIDADES

Compram-se objetos an-
tigos em prata, porcelanas,
cristais, marfim, jóias e
móveis de jacarandá ou
cedro. Pagamos como va-
lor de antiguidade.
Casa Anglo Americana,
Antiquidades Ltda., Rua,
Assembleia, 73, tel. 22-9884.

SOFRE?

Não perca a esperança!
Relate o seu caso num
carta para a ASSOCIAÇÃO
ESPÍRITA BENEFICENTE
"BARÃO DE MAUA", em
São João de Meriti à Ave-
nida Getúlio Moura n. 27,
casa 8, Estado do Rio de
Janeiro.
Mande envelope selado e
subscrito para resposta.

RECEITAS

SOPA DE QUEIJO

Tome 1 cebola, 1 colher
das de sopa com manteiga,
um pouco de cheiro verde,
sal a gosto, 1 litro de cal-
do de carne ou mesmo
de água fervendo, 2 co-
lheres das de sopa de fa-
rinha de trigo, 2 colheres
das de sopa de queijo de
minas, ralado, 3 gemas.

Faça um bom refogado
com a manteiga, a cebola
bem picada e o cheiro ver-
de. Quando a cebola esti-
ver dourada, junte-a ao
caldo ou à água fervendo.
(Vá pondo aos poucos).
Engrosse com a farinha,
as gemas desfeitas e o
queijo num pouco de cal-
do meio frio.

Leve mais um pouco ao
fogo e sirva bem quente.

FAROFÁ UMIDA

Ponha, numa panela, 2
xícaras de água, uma co-
lher das de sopa com man-
teiga, uma cebola passada
na manteiga ou ralada,
um pouco de salsa, tam-
bém picadinha, sal a gos-
to, deixa-se ferver. Quan-
do ficar morna, mistu-
re aos poucos, duas xí-
caras de farinha de man-
dioca, fazendo-a cair aos
poucos para não embolar.
A farofa deve ficar úmida.

CUIDE DA BELEZA

Dois vezes por semana, cubra todo o rosto exceto os
olhos, com uma camada de creme de sua referência. Dei-
xe-a por um minuto, o tempo suficiente para que haja
uma renovação na sua pele. Este é um tratamento de be-
leza rápido e muito simples assim como eficiente assegu-
rando a formosura de seu rosto.

CLÍNICA MÉDICA ARNALDO DE QUEIROZ

RAIOS X RADIOSCOPIA

Ultra-Violeta — Infra-Vermelho — Nebulizações
AV. RIO-PETROPOLIS, 1652 — SALAS 2, 3 e 4 - ED.
CHAIM — DUQUE DE CAXIAS
Diariamente das 8 às 18 horas, inclusive aos sába-
dos — Domingos: das 9 às 12 horas

Moléstias Sexuais - Impotência CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência
específica, da venérea precoce, função sexual no homem e na
mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6330
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: Diariamente, das 14 às 19 horas

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher

DR. CLOVIS DE ALMEIDA, laureado Soc. Biológica
R. BENTO LISBOA, 24 (Catete) - Tel. 25-0802, das 8 às 17 hs

NOIVOS!

É com satisfação que
A NOBREZA comunica
que apesar da alta ver-
giginosa dos preços de
todas as utilidades, a
sua OFERTA TRADI-
CIONAL será mantida.

ENXOVAIS para
NOIVAS desde

Cr\$ 750,00

Guarnições para quarto,
roupas de cama e mesa
tecidos em geral.
URUGUAIANA, 95
Tel.: 23-4404

2 ofertas sensacionais

JÓIAS DA COZINHA MODERNA!

CONJUNTO MARMICOL



Entrada:

Cr\$ 50,00

FORNO MARMICOC

Cozinha, assa ou grelha por igual.



Entrada:

Cr\$ 50,00



MARMICOC

SEMPRE NA
LIDERANÇA

Ponto Frio popular

Rua Uruguiana, 138 - Av. Mal. Floriano, 93 -
Rua da Carioca, 55 - Rua Senhor dos Passos, 109, sob.
Rua Buenos Aires, 287 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDÊNCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTURA CONDUÇÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essenciais para a construção de SUA CASA PRÓPRIA!

- Água - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginásios - Piscina
- Posse logo após o 1.º pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem casas por dia. Valorização imediata e garantida.

PRESTÁVEIS A PARTIR DE CR\$ 650,00 mensais

Condição permanente a partir das 8 horas a Av. Conego Vasconcelos, 250 - Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou a Rua 1.ª de Março, 113 - Tel. Bangú 681 e 23-6314



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

VENDE-SE

Uma avenida com 10 casas tendo 2 lojas para qualquer ramo de negócio. Rua Camponesa, 472, corte 8.

Tratar com Sr. Rosa, Av. Plínio Casado, 257, Duque de Caxias.

90 Dias Para Solução Dos Pedidos de Financiamento e Empréstimo a Ex-Combatentes

O Presidente Café Filho sancionou lei do Congresso, que altera a redação da lei 1.147, que estabelece medidas e assistência aos ex-combatentes. O diploma legal agora sancionado, entre outras modificações, determina que os pedidos de financiamento ou empréstimo deverão ser solucionados dentro do prazo de 90 dias, contados da entrada dos requerimentos, salvo culpa da parte interessada.

Em a seguinte a nova redação das letras b, c, f, g, e, j do art. 1.º da citada lei 1.147:

"b) não ser o adquirente proprietário de imóvel edificável de valor superior a cinco mil cruzeiros, salvo se necessário reformá-lo até esse valor para melhor abrigo da família;

c) financiamento de oitenta por cento durante a construção de residência, inclusive compra de terreno, e o restante de vinte por cento dentro de noventa dias da conclusão da obra, até o máximo de cento e cinquenta mil cruzeiros;

f) preferência aos ex-combatentes casados e aos de maior número de filhos sob um dependência econômica, permanecendo incorporados ou não às Forças Armadas, observando o disposto na letra b do art. 1.º da citada lei;

g) juros de seis por cento, aplicando-se também essa taxa, daqui por diante, aos contratos já firmados, assim como os juros de mora deverão recair apenas sobre o valor da prestação vencida;

j) os institutos de previdência e outras econômicas terão o prazo máximo de noventa dias, contados da entrada dos requerimentos, para solucionar os pedidos de financiamento ou de empréstimos, salvo culpa da parte interessada no cumprimento de diligência necessária."

MOTORISTAS A POSTOS

AMARY está lhe ajudando, motorista amigo. Por apenas 200,00, você pode adquirir um conjunto mecânico e câmbio para o seu trabalho diário. RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1.º andar.

A Grande Enciclopédia Soviética

PORQUE MOSCOW ACEITOU A PROPOSTA ALEMÃ DE UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO

MOSCOW, 4 (A. F. P.) — "As negociações de Moscou em 1939 foram solapadas pelo ódio cego que sentiam com relação à União Soviética os governos da França, da Grã-Bretanha e certos círculos dos Estados Unidos, que apoiavam ativamente a política de Munich", afirma notadamente o 28.º volume da Grande Enciclopédia Soviética, hoje dado a público em Moscou e que apresenta entre outras a biografia de Molotov, lado a lado com as de Mozart e Molière.

"Essa sabotagem e essa hostilidade dos ocidentais obrigou a União Soviética a aceitar a proposta alemã de um pacto de não-agressão", prossegue a Grande Enciclopédia, registando-se por "ter sido frustrado o sentido pífio das intrigas anti-soviéticas, sendo permitido, não somente retardar a agressão alemã, mas, ainda, conduzir uma situação que obrigou os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França a uma coligação anti-fascista que correspondia aos interesses dos povos pacíficos".

A Grande Enciclopédia definiu os "monopólios" como "centros da reação e dos provocadores de guerra que se apropriam cada vez mais da direção dos países capitalistas e espalham o obscurantismo em todos os domínios da vida social".

Refere-se igualmente a Grande Enciclopédia à família dos Morgan "cuja riqueza tem a sua origem na cruel exploração e na pilhagem das massas trabalhadoras, na rapinagem e nas guerras coloniais, na especulação e na chantagem". Prossegue a publicação: "Os Morgan estão estreitamente ligados ao Vaticano e desde a segunda Guerra Mundial contribuem para o renascimento dos monopólios alemães e para a remilitarização da Alemanha Ocidental e do Japão".

"Quanto aos mosteiros — assinala — eram inicialmente a forma particular do protesto passivo e impotente das massas exploradas contra um império romano decadente e escravagista. Por esse motivo tinham então um caráter democrático que desautorizava a igreja. No dia em que o alto clero se capacitou da importância dos mosteiros assumiu a sua direção, transformando-os em centros reacionários, preparando as invasões militares e a colonização. No transcurso dos séculos XIX e XX os mosteiros em escolas da reação e do obscurantismo e são utilizados pelo Vaticano na sua luta contra os partidários da paz e da democracia".

A Grande Enciclopédia define a "guerra relâmpago" como manifestação da guerra agressiva "cuja ideia foi retomada pelos círculos imperialistas dos Estados Unidos, que se propõem utilizar nesse domínio a arma atômica e importantes forças aéreas".

Interessando-se pela "monocamélia", declara a obra que essa condição existirá onde a sociedade se divide em diversas classes sociais que "colocam a mulher em uma situação de escravidão, impedindo-lhe romper o casamento, mas deixando ao homem o direito à infidelidade conjugal". Acrescenta a publicação a Grande Enciclopédia Soviética: "Não será possível a verdadeira monocamélia não ser com a abolição da propriedade privada e com a instauração de uma verdadeira igualdade dos casais".

A doutora Maria Montez Ori é descrita, pela sua parte, como "elemento reacionário da pedagogia" que se inspira em uma ideia cosmopolita da educação dos "cidadãos do mundo", que estão "ao serviço do capital e dos filhos fiéis da Igreja Católica".

Finalmente o "music-hall" é considerado como "reflexo da crise e da decadência da arte burguesa".

PAPAI NOEL DOS BLUSÕES

Está na PRAÇA DA REPÚBLICA, 52, 1.º andar, vendendo blusões de rayon a 65,00; malha ruga a 160,00; nilford a 160,00; C-jeas de brim a 75,00; cambrás pura lã a 230,00, de rayon e frezela a 100,00 e puro linho a 350,00.

NOVA CASA DE COUROS

Coupons, saltos de borracha, t-shirts, preparados, meias, camisas, raspaes, etc. Cortam-se peles e vende-se qualquer quantidade. Entregas rápidas — Preços os menores.

CASA MOREIRA LOPES

Rua Gonçalves Ledo, 22 — Tel. 4-0191

TERRAS FERTEIS — SÍTOS — PEQUENAS FAZENDAS — LAVOURA — CRIAÇÃO — CAÇA — PESCA — FIM DE SEMANA

ÁREA MÍNIMA: 50.000 m2 PREÇO CR\$ 50.000,00

Sinal de Cr\$ 5.000,00 e mais 45 prestações de Cr\$ 1.000,00

ÁREA DE 250.000 m2 — CR\$ 200.000,00

Sinal de Cr\$ 20.000,00 e mais 45 prestações de Cr\$ 4.000,00

A apenas 2 horas desta cidade, com ótimas estradas de rodagem, local belíssimo, com 2 grandes rios cortando a propriedade, boas aguadas, florestas com madeira em abundância, clima excelente, terras atestadas pelo Ministério da Agricultura. Grandes núcleos em formação de JAPONESES, ITALIANOS, PORTUGUESES E NACIONAIS, cooperados da COTIA, com caminhão, tratores, etc. Visitas durante a semana ou aos domingos em nossa condução, sem compromisso.

J. SANTIAGO

AV. R. BRANCO, 257 - Sala 205 - FONE 22-4049 - Das 8 às 18 horas

ABRIDOR DE LATAS QUE CUSTA 1.900 DÓLARES

RICHLAND, Washington (Globe Press) — Os cientistas da Usina Hanford de Produtos Atômicos desta cidade, que funciona sob a direção da General Electric para a Comissão de Energia Atômica, usam um abridor de latas de valor de 1.900 dólares.

Segundo declarou o Sr. H. J. Bellart, engenheiro da G. E., o trabalho de se abrir recipientes contendo materiais radioativos é tão "fantasticamente complicado" que foi necessário construir, para o mesmo, uma série de ferramentas especiais, para o que foram gastas 2.500 horas de trabalho e muitos materiais especiais.

Uma série inteira de operações tem de ser executada, para se abrir um recipiente sem perigo de contaminação pela radioatividade — explicou.

O dispositivo é empregado quando se tem que irradiar materiais especiais na pilha atômica. Esses materiais são colocados em recipientes de alumínio, que são fechados por meio de soldagem. Depois que se completa a irradiação, os materiais "quentes" têm de ser tirados desses recipientes de alumínio e transportados para outros, sendo toda a operação realizada por trás de uma blindagem de chumbo de 25 centímetros de espessura, para proteção do operário.

Só para se abrir o recipiente de alumínio, gasta-se aproximadamente uma hora e quinze minutos.

AGUA, CASO DE POLÍCIA!

Carta do Dr. Atilio Monteiro de Barros a LUTA DEMOCRÁTICA

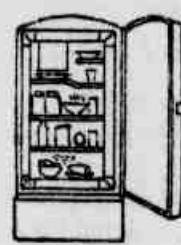
Escrevo, no sr. Atilio Luis Monteiro de Barros, engenheiro, chefe do Terceiro Distrito de Água, contestando uma notícia publicada na edição de 24 de novembro último sobre falta d'água na rua Leopoldina Régio. Repellido o comentário feito pelo signatário, de que não é cabível que se publiquem tais acusações "sem verificar a procedência e a veracidade das mesmas", argumentamos que se fossemos proceder a um inquérito sobre cada queixa que recebemos nesse país, onde os interesses do público são barbaramente denegados pelos serviços de um exército de reporteres. Na Democracia, deve ser assim: uma acusação e outro se defende. Essa noção da "torre de marfim" que o referido eng. proclama, é uma atavismo do feudo Estado Novo, onde os administradores eram "anjos", por obra e graça do DIP.

Al vai a defesa, aliás, bem fundamentada, pelo menos aparentemente, do Dr. Atilio Luis Monteiro de Barros: "A fim de restabelecer a Verdade, quero informar V. S. do seguinte: 1 — O chefe do Terceiro Distrito de Água é o signatário desta, engenheiro Atilio Luis Monteiro de Barros e não Atilio Monteiro de Barros, como foi erroneamente publicado. 2 — Nunca nos candidatamos a vereador ou a outro qualquer cargo eletivo, nem somos filiados a qualquer partido político. 3 — O sr. Alípio Barbosa Rodrigues exerce as funções de encarregado de Escritório do Terceiro Distrito de Água, e também não foi candidato a vereador. Funcionário administrativo exemplar, com cerca de 30 anos de bons serviços ao DAE, não tem sob sua responsabilidade o abastecimento d'água feito pelo Distrito, zelando somente pelo rápido atendimento do expediente que por ali transita. 4 — A rua Leopoldina Régio é normalmente bem abastecida de água de vez que por ali passam os troncos alimentadores com as demandas das zonas de Olaria, Penha e Penha Circular, não havendo sido registradas no Terceiro DDA reclamações de falta d'água oriundas daquela rua nos últimos meses."

IMOBILIÁRIA APARECIDA

Rua São Pedro, 11, Sala 5, São João de Meriti
Av. Pres. Vargas, 529, s. 302 — Tel.: 43-7453
Prop.: Danilo Macario e Antônio Luiz da Silva

TERRENOS a Cr\$ 200,00 mensais, sem entrada, posse imediata, com água luz e condução. Lotes a começar de Cr\$ 16.000,00. Temos transporte grátis, aos sábados e domingos, com lanche para os visitantes. Reserve o seu lugar, para não perder esta oportunidade. Estrada asfaltada da Praça Mauá até aos lotes que estamos vendendo. CASAS em prestações de Cr\$ 2.273,20, sem entrada, posse imediata, com água, luz e condução



= 890.

UM REFRIGERADOR

Climax

E UM

LIQUIDIFICADOR **Walita**

EM PRESTAÇÕES DE 890,

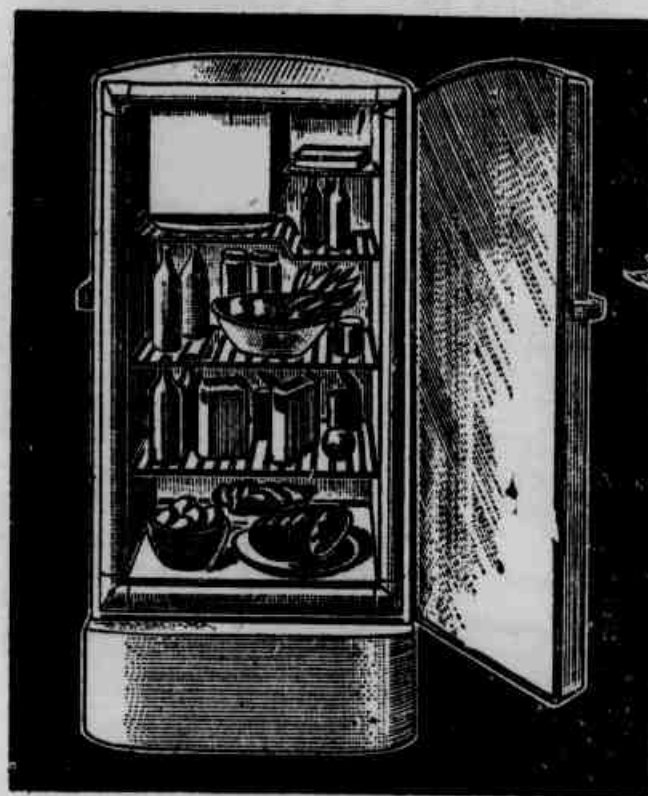
POR MÊS, SEM ENTRADA

Aproveite esta oferta exclusiva de Ponto Frio Popular para adquirir conjuntamente o seu refrigerador Climax e um liquidificador Walita, sem qualquer aumento da prestação mensal, que é a mais baixa da praça - 890 cruzeiros, sem entrada!

CARACTERÍSTICAS

Climax

- MOTOR HERMETICAMENTE FECHADO que o torna absolutamente silencioso, dando-lhe a mesma eficiência dos refrigeradores de alto custo
- 7 PES CUBICOS o tamanho ideal para famílias médias
- TODAS AS GARANTIAS DE FABRICAÇÃO E FUNCIONAMENTO.



E NO PONTO FRIO

QUE SE COMPRA

REFRIGERADOR!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 124-138 - Av. Marechal Floriano, 93
Rua Senhor dos Passos, 109, sob. - Rua da Carioca, 55
Rua Buenos Aires, 287 - Av. Nilo Peganha, 248 (Caxias)

METRO **METRO** **METRO**

A Queridinha do meu Bairro

SONIA MARIA DORCE
CARLOS AUN
MARIA ESTELA BARROS - ROSA MARIA

O Rio Das Almas Perdidas

COM MARILYN MONROE E ROBERT MITCHUM - PRODUÇÃO COLORIDA DA 20th CENTURY FOX

Matt Calder chega a uma nascente povoação, onde já reina o caos e a depravação, pois que ali se encontram homens e mulheres atraídos pelo ouro! Matt vem em busca de seu fi-

lho, agora órfão de mãe. Encontra-o no justo momento em que servia de garfo para despreocupados. Matt dá-se a conhecer ao filho, Mark, que protegido por Kay, cantora de provações encantos. Matt declara que levará seu filho para umas terras que ele comprou no interior. Ambos se despedem de Kay, que no mesmo instante, do tablado onde cantava, avista Harry Weston, aventureiro querido por Kay.

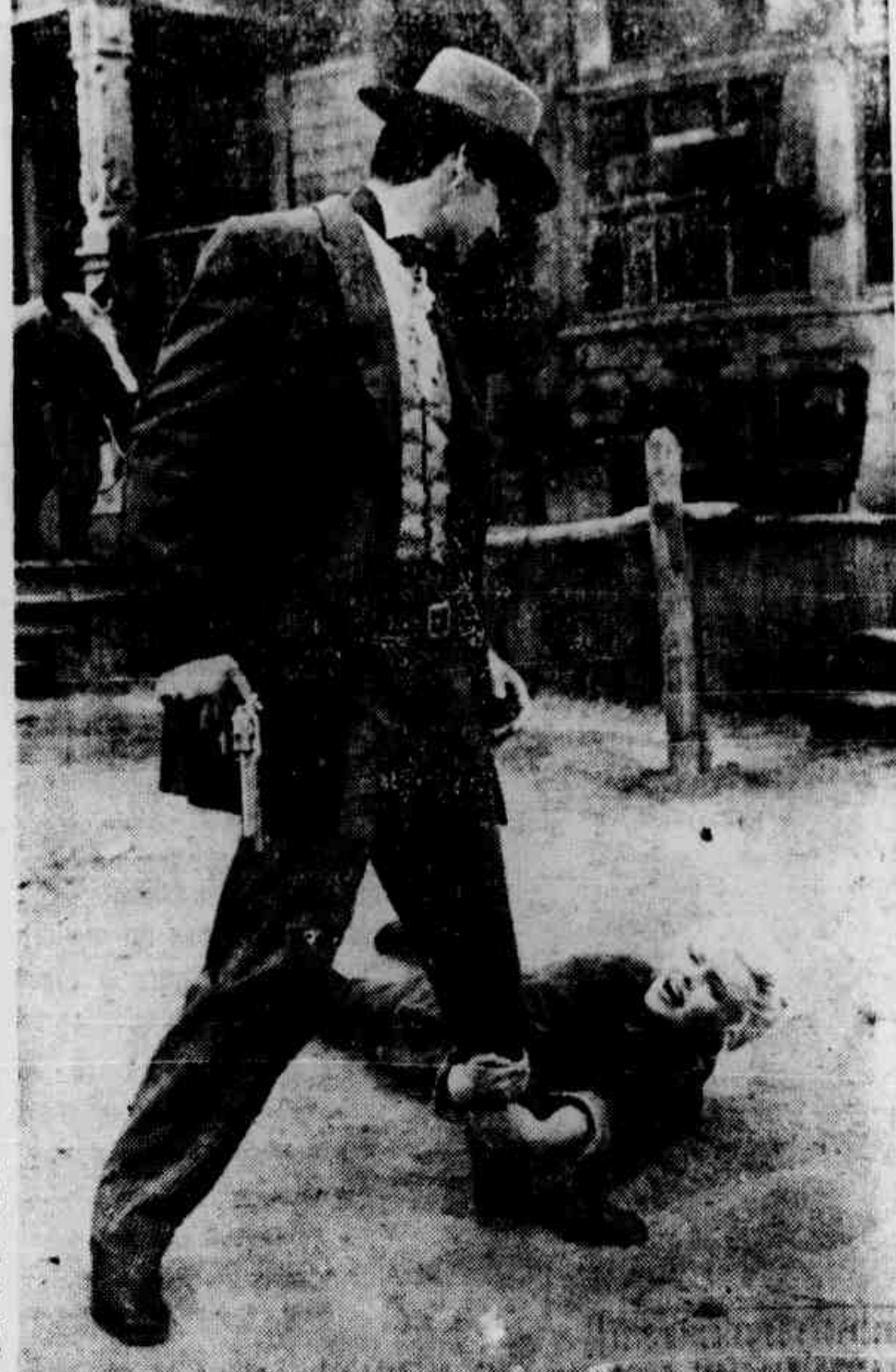
Numa longínqua cabana Matt e seu filho vivem uma vida simples e pacata. Matt ensina-lhe, também, o manejo das armas, no que é perito. A alguns metros está o "Rio da Ida Sem Volta", que ora desliza suavemente, ora turbilhonante e ameaçador... Subitamente eles avistam uma jagada, que voa sem direção, ameaçando a vida de seus tribulantes. Matt socorre-os e, assim, se deparam, novamente, Kay, Matt, Mark e o marido de Kay, Harry, que explica que pretende alcançar Council City a fim de ali legalizar uma mina de ouro que passara para sua posse depois de uma noite de jogo! Quando Matt avisa-o de que a viagem pelo rio é perigosa, Harry rouba-lhe o fuzil e o cavalo, deixando-o desacomodado e fugindo depois de prometer a Kay, seu pronto regresso. Ao recuperar os sentidos Matt é atacado pelos Peles Vermelhas e, inconscientemente, fogem na boia por entre uma chuva de flechas, enquanto se distanciam avistam a cabana que fica em chamas... Rio abaixo, cheio de tristezas e dominado pelo frio e pela fome, eles sentem que estão à mercê da sorte. No interior de cada um há um conflito. Matt leva o firme propósito de matar Harry. Presenteando-lhe, certa noite, Kay vai desamarrar a jagada, no que é impedida por Matt. Kay enfurecida chama-o de assassino, pois ela sabia que ele havia matado e cumprido pena por ter matado um homem! Esta acusação é ouvida por Mark, que fica com a alma destrocada por saber da verdade, embora seu pai lhe diga, em vão, que havia

matado para salvar a vida de um amigo...

Durante vários dias eles prosseguem pelo rio... Imperceptivelmente, entre Kay e Matt nasce uma forte atração passionnal. Kay confessa-lhe que não está casada com Harry. Nesse momento ouvem gritos de Mark, que se defronta com uma feroz puma, atraída pelo cheiro de caça que eles preparavam para comer. Matt lança-se à feroz e no instante mais decisivo o animal é prostrado por um tiro e ante o espanto de todos, surgem dois homens, que imediatamente reconhecem Kay e declaram que estão em busca de Harry, que tem ilegais direitos sobre a mina, assim o declaram... Eles tratam de obrigá-lo a partir com eles, mas Matt interm e os desarma, obrigando-os a fugirem. Novamente partem e empreendem viagem na jagada e novamente são atacados pelos índios, que insistentemente, os seguem desde que partiram da cabana. Uma titânica luta se trava. Matt, graças a Kay, se salva de morrer afogado no rio. Assim conseguem se salvarem e avistam Council City, completamente vencidos pela fome, pelo frio e exaustos além de esbarapados...

Kay convence a Matt que a deixe falar primeiramente com Harry. Ela o vai encontrar numa taberna, como sempre, jogando. Pede-lhe que se desculpe junto de Matt. Harry entrega o revólver no balcão e parte com ela ao encontro de Matt, que eslava na loja da esquina com seu filho, que se mostrava desejoso de possuir um rifle. Matt sai ao seu encontro e, repentinamente, Harry saca um outro revólver de debaixo do braço e atira contra Matt, que se defende como pode, mas caindo, afinal, e ficando sem possibilidade de defender-se. Harry avança para matá-lo quando Kay o chama e ao dar-se volta para atendê-la, Harry é atingido por uma bala partida da loja da esquina! Era Mark, que esbarapado por ver seu pai naquela circunstância, havia detonado o gatilho. Pai e filho se reúnem num longo abraço e compreendem que ambos haviam sido vítimas de um mesmo acaso...

Kay volta para o tablado e faz sua estréia cantando uma balada que conta a história de um amor perdido no rio. O "Rio das Almas Perdidas"... Ao terminar a canção, ela que surge



Esta garota é Mita Gaynor, da Fox notável por sua beleza e graça, da conquista do exército de Jás.

BOB HOPE

A PRINCESA e o PIRATA

VIRGINIA MAYO

SAQUES! SABAGENS! E AI VEM O MAIS DESTEMIDO PIRATA DE TODOS OS MARES!!!

NINON SEVILLA

ARMANDO SILVESTRE
RODOLFO ACOSTA - CARLOS L. MONTESUMA

Leva-me Bracos

em seus

AMANHÃ

COLISEU VORADA NACIONAL SÃO JORGE BARONASSA PEDRO

NOVO LOTEAMENTO-CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS — EM 100 PRESTAÇÕES DE CR\$ 260,00

Vendo a 6 minutos da Estação, magníficos lotes de 12x30, com Estrada Asfaltada, AGUA, LUZ e ONIBUS de 15 em 15 minutos, passando dentro do loteamento. Posse imediata e Escritura passada em cartório com a primeira prestação. Condução grátis ao local, sem despesas ou compromissos.

INFORMAÇÕES e Vendas: Com o Sr. MUNIZ
Av. Passos, 25, 1.º andar, Sala 1 — Tels.: 43-7337 e 43-3695

Acertamos CORRETORES, para colaborar nas Vendas — Boa comissão.

VILA MARIA-HELENA

Clima da serra! Beleza panorâmica! Proximidade ao Rio!
Lotes planos e à margem da

RIO-PETRÓPOLIS e ESTR. de CONTÔRNO

Com todas as condições necessárias à moradia imediata ou à instalação da sua indústria!

Não lhe prometemos: OFERECEMOS DESDE JÁ:

ÁGUA - LUZ - FÔRÇA - já instaladas, para pronta utilização, permitindo-lhe resolver imediatamente o seu problema de residência ou instalação de sua indústria!

CONDUÇÃO DIRETA, EM 35 MINUTOS, DO CENTRO DA CIDADE: Vá diretamente à sua residência ou sua fábrica em lotações confortáveis, com circulação permanente e trajeto inteiramente asfaltado.

VISITAS, SEM COMPROMISSO, COM TRANSPORTE GRATUITO

PENSE TAMBÉM NA VALORIZAÇÃO! Os baixos preços de hoje serão irrisórios amanhã! Ganhe na diferença, com essa aplicação do seu dinheiro. Os lotes da Vila Maria-Helena, à margem do Rio Petrópolis e da Estrada do Contorno, estão à venda desde CR\$ 480,00 mensais, sem entrada e sem juros!

CHACARAS ARCAMPO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - 5.º ANDAR, SALAS 501 e 509
TEL. 42-7902

Nem lama, nem poeira!
Toda o percurso por estrada asfaltada, do centro da cidade ao loteamento!

BAIRRO SANTA HELENA
AVENIDA AUTOMÓVEL CLUB

Valorize seu dinheiro, comprando um terreno no loteamento bairro Santa Helena, situado em São Bento, Mun. de Nova Iguaçu, com frente para a Av. Automóvel Club e Estrada do Xerém. Ruas abertas e lotes demarcados, condução direta de Caxias e Belfor Roxo. Pequena entrada e saldo financiado em 100 meses, prestações mensais a partir de CR\$ 360,00, sem juros. Informações e vendas com

IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.
Rua México n. 145, sala 506, telefone: 22-0360

VIDRACARIA CRUZEIRO DO SUL

Instalações Completas de Vidros — Metais — Espelhos — Cristais e Qualquer Fantasia.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Distribuição - Exportação Ladrilhos — Telhas etc. — Preços Móviles

OFICINAS PRÓPRIAS
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA
Rua dos Arcos, 86 — Fone: 42-4434

SOCIEDADE PROGRESSISTA E BENEFICENTE
"AMIGOS DE SARACURUNA"

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os sócios quites a comparecerem à Assembléia Geral que se realizará em 5 do corrente mês, na sede social às 16 horas, para discussão e aprovação dos Estatutos da Sociedade.

Não havendo número para a realização da Assembléia à hora marcada, a mesma realizar-se-á às 16,30 horas, com qualquer número.

Saracuruna, 2 de dezembro de 1954.

Abilio Nascimento — 1.º Secretário.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE e NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

CASAS PRONTAS EM BELFORT ROXO

Novas, junto à estação Areia Branca, condução à porta, cinema, escola pública e comércio, água corrente e luz elétrica. Informações no local com MANOEL MEDEIROS ou telefone 42-1019 com ROBERTO.

TERRENOS EM IRAJÁ
ATÉ AO NATAL SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES DE CR\$ 1.000,00

Localizados à Rua Citeria, junto e depois da Vila n.º 271, com água e luz, próximos do ponto final dos bondes IRAJÁ. — Aos sábados e domingos, tratar no local, na casa 1.ª X. Informações: RUA BUENOS AIRES, N. 87 — 1.º ANDAR.

RONDA DO FAN CINEMA

NAO PERCA

A LOBA — com Kerima e Ettore Manni
Direção de Alberto Lattuada.
Produção Italiana (Paramount).
História de uma mulher tarada que atrai os homens para satisfação dos seus inconfessáveis desejos.

Cinemas: Plaza — Olinda — Astória — Mascote — H. Lobo — Rita.

Horário: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

VA PARA SE DISTRAIR

ROCHEDO DA MORTE — com Robert Wagner, Terry Moore e Gilbert Roland.
Direção de Robert D. Webb.
Produção americana (Fox).
Um melodrama colorido mostrando-nos a perca das esponjas perto da Flórida. Para quem deseja passar umas horas agradáveis, este filme está na medida.

Cinema Palácio.
Horário: a partir das 2 horas.

VA SE QUIZER

MULHER DE SITA — com Rita Hayworth e José Ferrer.
Direção de Curtis Benhardt.
Produção colorida em 3-D, americana (Columbia).
O negócio, neste filme é o seguinte: Primeiro: Ela (Rita) está numa ilha do Pacífico, cheia de fuzileiros americanos, ligando: Ela gosta de dançar para eles, porém, o padre da localidade não está de acordo e vai conversar com ela. Terceiro: o sacerdote acaba se apaixonando e daí em diante o caso se complica...

Cinemas: Odeon — São Luis — Rian — America — Capitólio (Petrópolis) e Central.
Horário: a partir das 2 horas.

VA VER O MOCHINHO

TORRENTES DE VINGANÇA — com Randolph Scott e Phyllis Kirk.
Direção de André de Toth.
Fita do moquinho, passada no "far-west" americana. História de uma missão perigosa que um nítido tem que cumprir logo após o término da guerra civil americana.

Cinemas Vitória — Romy — Carioca — Madureira — Leopoldina e Odeon de Niterói.
Horário 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20.

VA VER

O REGRESSO DE DOM CAMILO — com Fernandel e Lia de Leo.
Direção de Julien Duvivier.
Produção Italiana (Art).
Uma película leve, interessante e humana. Dom Camilo, o nervoso sacerdote, torna-se o moquinho querido dos fãs durante todo o desenrolar desta deliciosa semi-comédia.

Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Alvorada — Mauá.
Horário: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

O SINAL VERMELHO — com Allan Ladd e Susan Stephen.
Direção de Terence Young.
Produção inglesa — (Columbia).
Colorido.
Fita de guerra contando as aventuras dos pára-quedistas ingleses. Bem desempenhado pelo artista mais querido dos britânicos caríolos: Allan Ladd.

Cinemas: Pax — S. José — Ateca — Caruso — Imperator — Leme — Coliseu — S. Afonso — Rosário — Guaraci.
Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20.

VA PARA DORMIR

INFERNO VERDE — com Douglas Fairbank e Joan Bennett.
Produção americana.
Fita fina e própria para quem não quer nada com a tela.

Cinemas: Ideal — Miramar — Madrid — Santa Alice — Monte Castelo — Abolição e Icarai.
Horário: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

PRESTÍGIO O CINEMA NACIONAL

A QUERIDINHA DO MEU BAIRRO — com Sônia Maria Dorce e Carlos Aun.
Direção de Felipe Ricci.
Produção brasileira — (Unida Filmes).
Para quem não sabe ler e não fala senão o português este filme pode ser um passatempo.

Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana.
Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

LOJAÇÕES E CAMINHÕES
"MERCEDES BENZ"

Pronta entrega — Financiados.
AV. RIO PETRÓPOLIS, N. 1613
Duque de Caxias — Est. do Rio



BRINQUEDOS DAS FÁBRICAS

CASA MUNDIAL

DUQUE DE CAXIAS

NÃO ESQUEÇA!

Para suas compras de LOUÇAS - CRISTAIS - ALUMÍNIOS - artigos para presentes, BRINQUEDOS, só há uma oportunidade de economia

COMPRAR NA GRANDE VENDA DAS

lojas **Regal**

Em Frente à Estação da Penha

PAPAI NOEL DOS BLUSÕES

Blusões de Raion a 75,00, puro lã a 120,00. Cambraia mercerizada em lindas cores a 120,00, e famoso Mata-Ruga em todas as cores por apenas 160,00. Os de Suro, Panamá e Albene por 150,00. Puro Linho Belga ou Inglês por apenas 300,00. Calças de Brim por 75,00; cambraia pura lã a 220,00. Gabardine para rapazes de 12, 14 e 16 anos a 160,00; Raion e Frezela a 100,00.

NOTE BEM: Tudo isso você encontrará na Praça da República n.º 52, 1.º andar

FÁBRICA DE ARTEFACTOS DE FERRO MATTOS & LEAL LTDA.

Deseja aos seus clientes um NATAL FELIZ e um próspero ANO NOVO.

Carrinhos de Mão - Baldes Para Concreto PORTAS ARTÍSTICAS PARA ENTRADA DE EDIFÍCIOS OU RESIDÊNCIAS - BASCULANTES ETC. RUA PRESIDENTE DUARTE, 1575 Duque de Caxias - E. do Rio

CASA ALARCON

DESEJA AOS SEUS CLIENTES UM NATAL FELIZ E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

Peças usadas e acessórios para qualquer marca de carro. Compramos carros usados e auto-socorro para qualquer parte da cidade

JOSE GONÇALVES ALARCON R. Francisco Eugênio, 183 - Tel.: 48-4741 - Res. 48-9422 - SÃO CRISTÓVÃO

ALARCON & FILHOS LTDA. R. Leopoldina Régio, 258 - OLARIA - Tel.: 30-2027

PAPAI NOEL RECOMENDA:
Nestas casas você encontra os melhores artigos para presentes de Natal, pelos menores preços

GANHE UM PRESENTE DE NATAL PARA SEU FILHO!

No quilômetro 16 da Rio-Petrópolis, em frente ao Jardim Primavera, está situado um belíssimo loteamento de GRANDE FUTURO e de GRANDE VALORIZAÇÃO. Muitas construções, residências, clubes, piscinas, etc. Lotes a partir de 20 contos com entrada de 10% e o restante em suaves prestações, sem juros.

Venha hoje mesmo adquirir, o seu terreno e GANHAR UM PRESENTE DE NATAL, à sua escolha.

Informações e Vendas: Rua Gustavo Lacerda 21, sobrado, próximo à antiga Praça Tiradentes. Tel.: 42-9881. Diariamente.

CASASSEF

ARTIGOS PARA PRESENTES

CAMISARIA - MODAS

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

PREÇOS DE ATACADO

125 - Rua Senhor dos Passos - 125

(Próximo à Av. Passos)

AVISO AO POVO CARIOCA
NÃO COMPRE CARO... OS PREÇOS AQUI PARARAM.

TUDO ISTO SEM ENTRADA:

Panelas de Pressão - Baterias de Alumínio e Fogões - BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES e Enceradeiras - Máquinas de Costura, Acessórios e Motores. - Rádios - Rádios-Vitrolas - Console e Radiolas - Ventiladores - TELEVISÕES E GELADEIRAS

NOVIDADES em artigos para PRESENTES

Rua Alexandre Mackenzie, 9 - D - Centro

ANTIGA RUA DO COSTA - FONE: 23-1540

Tecidos ROTEX

PADRÕES DE FINO GOSTO
CASEMIRAS - TROPICAIS
LINHOS - ALBENES

Cortes Desde
Cr\$ 560,00

84 - RUA GONÇALVES DIAS - 84

(Esq. de Rosário)

ÓCULOS RAY-BAN
ESPELHADOS
LEGÍTIMOS

Com Estojo : **CR\$ 950,**
O PRESENTE IDEAL
CASA CINE FOTO LTDA.
Assembléia, 75

BOAS FESTAS

SALVE!



1955

Aos nossos distintos clientes,
desejamos um Natal Feliz
e um próspero Ano Novo



roupas de Fino Gosto para
Homens e Rapazes
RIALVA confecções
127 - AV. MAR. FLORIANO - 127

CREDIBARAN

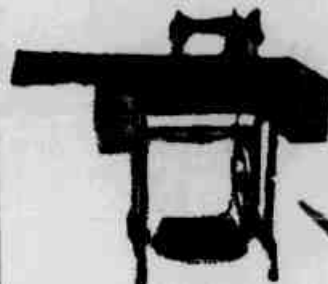
SISTEMA RÁPIDO DE CRÉDITO

Patrocina um Feliz Natal Para você, oferecendo um variado sortimento de Máquinas de Costura, modelo 1955, padrão Singer, mundialmente conhecido a partir de Cr\$ 3.900,00 à vista ou Cr\$ 370,00 por mês, sem entrada e sem fiador.

Motores adaptáveis em qualquer máquina, e Cr\$ 1.100,00 à vista.

TUDO A PREÇOS DE FESTAS

Rua da Conceição, 31
7.º andar - grupo 703
(Esq. de Buenos Aires).
FRAGA ESTE ANÚNCIO QUE VALE DINHEIRO



A PETIZADA AQUI PAROU
NA FOGUEIRA DOS BRINQUEDOS

Brinquedos para todos os preços
43 - AV. PASSOS - 43

O MELHOR PRESENTE

Você encontrará no famoso sobrado do Amaury. Camisas tricolores Nova América por 150,00. Blusões de: Raion a 65,00, puro linho a 220,00. Mata-Ruga a 160,00. Frazele Mescla em lindos padrões a 120,00. Blusões de linho Belga e Inglês por 300,00 e também os famosos "NYLORD" por apenas 160,00. Calças de Cambraia pura lã a 220,00. Gabardine a 180,00 e legítimo linho Irlandês por 350,00

AMAURY, O "LOUCO" DA RUA DA ALFÂNDEGA, 318, 1.º ANDAR

LOJAS SANTA CECÍLIA

GRANDE MAGAZIN

Luxo - Elegância - Mocidade
Calçados - Chapéus - Alfaiataria
Tecidos em Geral
Lingerie - Perfumarias, etc.

(Artigos Para Presentes)

Irmãos Cassar Ltda.

RUA MANOEL CORREIA, N.º 7/23
Duque de Caxias - E. do Rio

RAVEL DEVE VENCER O CLÁSSICO

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 QUISSAMA	55	L. Rigoni	E. Freitas	4.º p. Q. Borba	1200	73	GL
2-1 MY BOY	55	U. Cunha	E. Freitas	2.º p. Kenmore	1400	87	AL
3-1 KEBRACO	55	A. Rosa	J. Marchant	2.º p. Sea Prince	1000	58 4/5	GL
4-1 SORNETE	55	D. P. Silva	M. Sales	7.º p. Mambo	1300	98 2/3	AP
5-1 SANAM	55	J. Marchant	T. Coelho	2.º p. Sea Prince	1000	59 4/5	GL
6-1 ASTUCIOSO	55	A. Portinho	C. Pereira	8.º p. Kenmore	1400	87	AL
7-1 MANDENITO	55	P. Fernandes	C. Pereira	5.º p. Kenmore	1400	87	AL
8-1 SOLIMOS	55	L. Coelho	J. Carapito	4.º p. Sea Prince	1000	59 4/5	GL
9-1 BOMARROL	55	D. Silva	A. Corbã	4.º p. Sea Prince	1000	59 4/5	GL

2.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 11.000,00 — Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 GLORIN	56	D. Silva	A. Feijó	2.º p. Next	2000	123 3/5	GL
2-1 KEBRACO	56	F. Lacerda	G. Morgado	3.º p. Regalo	1900	123 3/5	AP
3-1 SORNETE	56	A. Portinho	G. Morgado	3.º p. Go Drake	1300	91 3/5	GL
4-1 JAPOMAR	56	A. Rosa	J. Marchant	2.º p. Go Drake	1300	92 3/5	GL
5-1 SIMÃO	56	U. Cunha	C. Pereira	2.º p. Go Drake	1300	91 3/5	GL
6-1 PALERMO	56	A. Cardozo	C. Pereira	2.º p. Go Drake	1300	91 3/5	GL
7-1 CACAU	56	G. Almeida	C. Pereira	4.º p. Chiquito	1300	91 3/5	GL

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 11.000,00 — Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 MISTER RIO	60	L. Rigoni	G. Feijó	3.º p. Gatillo	1400	160	AP
2-1 PICOTE	52	N.ª S.ª	E. Freitas	4.º p. Dawn	1000	57 4/5	GL
3-1 VENIMUNTO	52	U. Cunha	L. Ferreira	4.º p. B. de Lacerda	1000	57 4/5	GL
4-1 GERANIO	52	J. Marchant	E. Goulart	3.º p. B. de Lacerda	1000	57 4/5	GL
5-1 NEXT	52	M. Sales	C. Pereira	2.º p. B. de Lacerda	1000	57 4/5	GL
6-1 NOGARO	52	M. Sales	C. Pereira	2.º p. B. de Lacerda	1000	57 4/5	GL

4.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 11.000,00 — Largada às 15,45 horas (Handicap Especial)

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 GIBATÃO	52	L. Rigoni	E. Freitas	2.º p. Dawn	1000	57 4/5	GL
2-1 OKAYAMA	52	U. Cunha	E. Freitas	1.º p. Grey Boy	1300	81 3/5	AP
3-1 RONDINELLA	52	A. Portinho	C. Pereira	7.º p. Courageuse	2000	123 3/5	GL
4-1 RAMON NOVARRO	52	D. P. Silva	M. Sales	3.º p. Dawn	1300	91 3/5	GL
5-1 ARENOSO	52	J. Marchant	T. Coelho	8.º p. Ballenato	1300	99 4/5	AM
6-1 EL BANDERIN	52	J. Marchant	L. Tr. podi	1.º p. Teluri	1300	99 4/5	AM
7-1 BOMBA H	52	D. Silva	C. Gomez	3.º p. La Vision	1300	99 4/5	AM

5.º PAREO — 4.000 metros — Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro"
— Recorde: Tirola, 251"4/5 — Prêmios: Cr\$ 300.000,00 — Cr\$ 90.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Largada às 16,10 horas

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 RAVEL	60	A. Amelo	C. Covarrubias	2.º p. Quasi	2600	346 2/3	GL
2-1 PANTHER	60	L. Rigoni	E. Freitas	4.º p. Ravel	2400	347 4/5	GL
3-1 GATILLO	60	D. P. Silva	E. Freitas	2.º p. Ballenato	1600	99 4/5	AM
4-1 HALTE-LA	60	U. Cunha	R. Oliveira	6.º p. Quasi	2400	347 4/5	GL
5-1 SASSU	60	J. Marchant	T. Coelho	3.º p. Ballenato	2400	348	GL
6-1 MARCO	60	A. Rosa	M. Sales	3.º p. Ballenato	2400	348	GL
7-1 MADRIGAL	60	U. Cunha	G. Gomez	2.º p. Ballenato	2400	348	GL

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 61"4/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 11.000,00 — Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 SIBYLLA	55	J. Marchant	G. Costa	4.º p. Kety	1400	89 3/5	AP
2-1 SARCA	55	J. Marchant	G. Costa	2.º p. Kety	1400	89 3/5	AP
3-1 OUVINHA	55	W. Andrade	J. W. Viana	2.º p. Quasi	1400	89 3/5	AP
4-1 DUMBA	55	L. Rigoni	C. Covarrubias	4.º p. Kety	1400	89 3/5	AP
5-1 PASIPHAE	55	L. Domingues	L. Tr. podi	6.º p. Quasi	1400	89 3/5	AP
6-1 SAIRA	55	J. Baffica	C. Rosa	6.º p. Quasi	1400	89 3/5	AP
7-1 HERBUSE	55	E. Silva	P. Guiso	6.º p. Quasi	1400	89 3/5	AP
8-1 ESQUADRA	55	U. Cunha	M. Oliveira	6.º p. Quasi	1400	89 3/5	AP
9-1 IROMA	55	D. P. Silva	M. Oliveira	6.º p. Quasi	1400	89 3/5	AP

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 11.000,00 — Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 NIGROMANTE	54	L. Rigoni	P. Guiso	1.º p. Eivo	1400	91	AP
2-1 INDAYÁ	54	B. Ribeiro	J. Pereira	1.º p. Eivo	1400	91	AP
3-1 HOLLYTA	54	F. Filho	J. Pereira	1.º p. Eivo	1400	91	AP
4-1 MORENA LINDA	54	M. Ribeiro	Maurício de A.	3.º p. Eivo	1400	91	AP
5-1 GUARAMANO	54	P. Labre	R. Silva	3.º p. Eivo	1400	91	AP
6-1 ELEGAL	54	J. G. Martins	W. Ochoa	3.º p. Eivo	1400	91	AP
7-1 ESPERTA	54	J. Baffica	F. A. Maqui	3.º p. Eivo	1400	91	AP
8-1 EL GARBOSO	54	A. Cardozo	W. Metrelles	3.º p. Eivo	1400	91	AP
9-1 STROPO	54	A. Portinho	C. Pereira	3.º p. Eivo	1400	91	AP
10-1 VIGILANTE	54	Não corre	J. Rosa	3.º p. Eivo	1400	91	AP
11-1 PISTARIN	54	A. Reis	J. Atanasi	3.º p. Eivo	1400	91	AP
12-1 ALDERABAN	54	D. P. Silva	F. Schneider	3.º p. Eivo	1400	91	AP
13-1 THANK	54	M. Sales	M. Rafael	3.º p. Eivo	1400	91	AP
14-1 EL GIM	54	H. Lima	C. Morado	3.º p. Eivo	1400	91	AP
15-1 BORLANTIN	54	Marinho	M. Aguiar	3.º p. Eivo	1400	91	AP
16-1 KERT SHAH	54	D. Azeredo	M. Aguiar	3.º p. Eivo	1400	91	AP

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 11.000,00 — Largada às 17,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 KISBER	55	A. Rosa	J. Morzato	5.º p. Cadi	1600	97	GL
2-1 KENMORE	55	J. Marchant	J. Morzato	1.º p. My Boy	1400	87	GL
3-1 GAGEIRO	55	L. Rigoni	G. Morgado	6.º p. Cribam	1600	98	GL
4-1 BAMEINAL	55	Não corre	R. Freitas	1.º p. Guerreiro	1000	61	GL
5-1 ARANSA	55	D. P. Silva	C. Pereira	1.º p. Sato	1300	81 2/3	AP
6-1 PALADINO	55	A. Portinho	C. Pereira	9.º p. Orozco	1300	81 2/3	AP
7-1 SEA PRINCE	55	A. Araújo	I. Moraes	1.º p. Kebraço	1300	81 2/3	AP
8-1 PATIDICO	55	S. Camara	M. Araújo	10.º p. Orozco	1300	81 2/3	AP
9-1 MASTRINI	55	C. Coelho	W. L. Pires	3.º p. Quibori	1300	81 2/3	AP
10-1 QUEIR	55	J. Marchant	E. Freitas	8.º p. Orozco	1300	81 2/3	AP
11-1 QUINAU	55	U. Cunha	E. Freitas	1.º p. Kebraço	1300	81 2/3	AP

A prova central da reunião desta tarde, na Gávea, é o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, na distância de 4.000 metros, a prova de maior distância no turf brasileiro. Este ano o clássico não com

seguiu, maior quantidade nem qualidade, senão 7 concorrentes, entre os quais se destacam os nomes de Ravel, Panther e

Jaó Venceu o Prêmio J. C. do Rio Grande do Sul

O Condutor de Marchant Tomou a Vanguarda Logo à Entrada da Reta e Rumou Para o Vencedor Resistindo à Carga de Buckingham Que Formou a Dupla em Boa Lei — Resultado de Ontem na Gávea

Agradou a reunião de ontem na Gávea, tendo Jaó vencido a prova principal, o Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Dada a partida foi para a vanguarda Comandulo, seguido de Jaó e em terceiro Silfo, ordem que se conservou durante a maior parte do percurso. Na reta oposta, o condutor de Riplon, continuava a liderar o lote com Jaó sempre em segundo, mas aparecendo em terceiro Castelhano, se atrasando para quarto o Silfo. No final da grande curva, o piloto de Marchant tomava decididamente a vanguarda para assim entrar na reta final, enquanto apareciam de trás, Bico de Lacre e Buckingham, esse atacando o impetuoso Castelhano, e mesmo a lutar pequena vantagem sobre Jaó que reagiu e por cabeça, abateu o seu rival. Em terceiro chegou Silfo algo prejudicado à entrada da reta.

Marchant e Ubirajara Cunha andaram trocando empurrões, e em parte, veio tirar o brilho da competição. Devem ser suspensos pela Comissão Corridas.

As seguintes foram as classificações da tarde de ontem no Hipódromo: 1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00.

1.º Sepia, J. Marchant — 55

2.º Genúcia, L. Rigoni — 55

3.º Sarzana, R. Freitas — 55

4.º Helietta, V. Andrade — 55

Não correram: — Mandepur e Lila.

Diferenças: — 2 corpos e 2

1/2 corpos — Tempo: 83" 1/5

Dupla: (1) Cr\$ 21,00 —

Placês: (1) Cr\$ 10,00 — (2) Cr\$ 10,00 — (3) Cr\$ 10,00 —

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.503.270,00

SEPIA — F. A. — 3 anos

— São Paulo — Por: Vavabund III e Moura — Proprietário: Stud Brasileiro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00.

1.º Pickwick, O. Castro — 54

2.º Escaler, L. Vieira — 53

3.º Go-Drake, L. Rigoni — 53

4.º Jangol, M. Silva — 53

Diferenças: — Pessoa e 3

corpos — Tempo: 89" 4/5

Vencedor: (4) Cr\$ 15,00 —

Dupla: (1) Cr\$ 13,00 — (2) Cr\$ 13,00 — (3) Cr\$ 13,00 —

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.643.250,00

PICKWICK — M. C. — 4 anos

— São Paulo — Por: J. Marchant e Moura — Proprietário: Stud Brasileiro — Treinador: Jorge Morado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00.

1.º Ravel, A. Amelo — 60

2.º Panther, L. Rigoni — 60

3.º Gatillo, D. P. Silva — 60

4.º Halte-la, U. Cunha — 60

5.º Sassu, J. Marchant — 60

6.º Marco, A. Rosa — 60

7.º Madrugal, U. Cunha — 60

Diferenças: — 1 corpo e 1

corpo — Tempo: 100" 1/5

Vencedor: (4) Cr\$ 34,00 —

Dupla: (23) Cr\$ 39,00 —

Placês: (4) Cr\$ 14,00 — (10) Cr\$ 14,00 — (12) Cr\$ 14,00 —

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.925.100,00

HACIENDA — F. C. — 5 anos

— São Paulo — Por: Marchant e Moura — Proprietário: Stud Brasileiro — Treinador: Jorge Morado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º PAREO — 2.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00.

1.º Jaó, J. Marchant — 58

2.º Buckingham, U. Cunha — 58

3.º Silfo, F. Irig — 58

4.º Castelhano, M. Silva — 58

Diferenças: — Pessoa e 3

corpos — Tempo: 150" 1/5

Vencedor: (1) Cr\$ 24,00 —

Dupla: (1) Cr\$ 17,50 — (2) Cr\$ 17,50 —

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.777.230,00

JAO — M. C. — 4 anos

— São Paulo — Por: Hidalgo e Almeida — Proprietário: Stud Brasileiro — Treinador: Jorge Morado — Criador: Haras Santa Anita.

Sassu. Entre estes, o primeiro parece reunir maiores possibilidades de vitória, embora não possa ser considerado como aquele. É, contudo, animal de grandes recursos e o mais provável ganhador da prova, já que os adversários não têm, como ele, características de fundo.

Panther, já bastante cansado das lutas e com a idade de 7 anos, é o nome indicado para escalar o filho de Bahram.

Normalmente, si está o desfecho do Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro: vencedor e dupla.

...E CRUZAM O DISCO FINAL



1.º Sepia confirmando a corrida anterior, não deu susto aos seus apostadores. 11.º Pickwick surpreendeu com o ratelo mais alto da reunião. 111.º Sob a torcida enérgica de Minguiha, Bafaga sobrepuja Ave Alta. 14.º Vencedor facilmente com Icarus, Rigoni obteve a sua única vitória da tarde. V.º — Eur-dzo final, onde houveram partidas de amigos as partes, Jaó domina Buckingham, VI.º — Leva do Radames o vencedor, Marchant obteve a sua 3.ª vitória da tarde. VII.º — Corrida de traz, Mentino nos 360 metros finais fustigou Saci.

Galo... Piando

1.º PAREO — QUISSAMA reaparece com bons trabalhos e leva a condução de Rigoni. My Boy vem de segunda Kenmore em 1.400 ms.; agora são menos 200 ms. o que vem beneficiar o filho de Helico. Kebraço exercitou-se bem, o que vem lhe dar alguma chance. Hig Red só com muitas melhoras. Sanam deu boa demonstração há pouco, e agora, está no par. O pupilo de A. Feijó, de Astucioso só tem o nome. Mandenito está bem exercitado e pode pretender a vitória. Solimões trabalhou a distância do pareo em 70". Bomarrol o que tem de ligeiro tem de parador.

Indicamos KEBRACO, dupla 12.

2.º PAREO — Se confirmar a última corrida, GLORIN vem beneficiar o filho de Helico. Kebraço exercitou-se vai dar trabalho. Eager é muito manhoso. Reme volta bem exercitado e em condições de brilhar. Cremos que nesta turma Sornete nada deve pretender. Japomar passou a distância de chegar lutando pelos postos principais. El Banderin trabalhou ótimamente, levam fe Bomba H pode surpreender.

Indicamos GIBATÃO, dupla 12.

3.º PAREO — Livre de QUASI, Ravel tem chance acen-

tada. Se Panther vencer

OUTRA VITÓRIA DO AMÉRICA:

TOMBOU O CANTO DO RIO POR 4X1



"Goal" do América — Leônidas entrou firme e "fuzilou" Lido. Era a primeira vantagem do América, e ao 1.º minuto de jogo.

Leônidas, Moreno, Ivan e Minguirinha, os Marcadores — Começou Bem o Canto do Rio, Para Cair no Final — Mas os "Rubros" Venceram Bem — Juiz, Renda e Preliminar

No estádio de Campos Sales, América e Canto do Rio estiveram frente a frente, iniciando assim, a quarta rodada do retorno. Foi uma partida interessante, principalmente na primeira fase, quando os rapazes de Niterói apresentaram um padrão de jogo regular, combatendo e marcando bem, dando ao mesmo, alguns trabalhos à defesa local, novamente apresentando-se como ponto alto da equipe "rubra".

UM "GOAL" E UMA DECEPÇÃO

Tudo ia bem. Sim, tudo como o figurino mandava. Esta, pelo menos, era a situação do Canto do Rio. O América vinha por 2x1, e o quadro do outro lado da baliza começava a segundo período disposto a tirar a diferença. Isto é, pelo menos em papel. Ficou na vitória, de, pois numa carga de esquerda, Ferreira chutou forte em "goal". Niceto conseguiu aliviar o perigo, indo, porém, o curso, até Minguirinha. O ponteiro chutou de qualquer maneira, entrando a pelota entre três jogadores. Ferreira, Garcia e Edésio. Foi um "goal" meio confuso, deixando os cantoneiros completamente batidos. Dal por diante, estava liquidado o quadro do Canto do Rio.

MAS O AMÉRICA VENCEU BEM

Uma coisa é certa. O América venceu bem. Venceu quando precisou vencer, e jogou somente para vencer, já que, depois dos 4x1, os defensores "rubros" desinteressaram-se por completo do marcador, a não ser uma ou outra arrancada de Leônidas, sempre um perigo para qualquer defesa. A equipe dirigida por Martin Francisco está jogando bem e poderá marcar, frente a um adversário mais poderoso. O onze de Campos Sales, apresentou-se com Osmi, Alzeimiro e Edson. Três baluartes, principalmente Alzeimiro, que vem marcando com precisão. Na intermídia, Ricardo, apesar de um adversário mais poderoso, substituído de Rubens, tem jogado uma excelente partida. No ataque, todos num mesmo plano, tirando, apenas, as infelices dos dois pontos. Principalmente Ferreira, meio embaraçado e perdendo inúmeros passes.

UM CANTO DO RIO EM DUAS FASES

O Canto do Rio apresentou-se em duas fases. Não reviu



OUTRO "GOAL" DO AMÉRICA — Coube a Ivan ampliar a contagem. Cobrando uma penalidade de fora da área, conseguiu marcar o segundo "goal" de uma série de quatro.

Sensacional Disputa Entre Os Juristas

Dia 7, Sob as Luzes Dos Refletores de Alvaro Chaves, Estarão Frente a Frente Criminalistas x Civilistas, Comemorando o "Dia da Justiça" — No Ano Passado Sagrou-se Campeão o Quadro Dos Criminalistas — Dispostos Seus Adversos à Reabilitação — Um Luto Banquete Após o Jogo

Todos os anos, a 8 de dezembro, "Dia da Justiça", os juristas do Distrito Federal, depois de um banquete de confraternização, ou antes dele (2.º caso), entregam-se a uma espetacular partida de futebol. De ordinário, jogam criminalistas contra civilistas, prevenindo o regulamento do jogo apenas 75 substituições durante a partida. Em 1953, depois de magnífica exibição, o quadro dos criminalistas sagrou-se campeão, embora com evidente participação do juiz da pugna. Por isso, houve "apelação" imediata, sendo o recurso provido, por unanimidade de votos.

A DECISIVA

Este ano, a partida se travou a 7 do corrente, à luz dos refletores, no campo do Fluminense F. C. às 20 horas. Sabendo (furo da LUTA!) que o quadro dos criminalistas pisará o gramado com a seguinte escalação: Drs. Mario Figueiredo, Veld Perry e Ribamar Fontes; Heli Tornaghi, Raul Lima e Silva e Celso Nascimento; Ismar Viana, Evandro Lima e Silva, Serrano Neves, Romelto Neto e Milton Sales. Arma secreta: dr. Norberto Santos.

O "eleven dos civilistas, sob orientação do "coach" Araújo Jorge (promotor do Juri, gentilmente cedido), não será conhecido senão à hora do jogo, pois há fundado receio de que as chaves sejam descobertas, com a escalação prematura do quadro. Após o jogo de 7 do corrente, luto banquete será servido aos juristas... se estes estiverem ainda em condições de navegabilidade...

AS EQUIPES PARA HOJE

Para a rodada de hoje mais, as equipes atuarão com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton, Ambros, Marinho, Didi e Escudinho.

VASCO: Victor Gonzalez; Mirim e Elias; Eli, Learte e Dario; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga, Parodi.

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

OLARIA: Aníbal; Renato e Jorge; Tilo, Olavo e Dodo; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

PORTUGUESA: Antolinho; Valter e Cícario; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Baduca, ou Renato, Milinho ou Baduca, Neca e Joel.

BOTAFOGO: Joselias; Gerson e Santos; Arati, Bob e Danilo; Garincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinícius.

MADUREIRA: Danton; Deulene e Darel; Anel, Bitum e Mario; Milton, Machado, Dircen, Edson e Osvaldo.

S. CRISTÓVÃO: Hélio; Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Decio; Nelson, Cosme, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

BANGU: Cabecio; Edson e Toribis; Gavilan, Zézimo e Jorge; Calazans, Decio, Menezes, Lucas e Nívio.

BONSUCESSO: Ari; Decio e Alfredo; Jofre, Moreira e Paulo; Benê, Moacir, Naval, Soca e Nilo.

AO FORTE DE CAXIAS

Madeiras em geral para construções. Telhas, Tijolos, Ferro Tubos galvanizados, Cal, Vigas, Cimento, Louças Sanitárias, Azulejos, Ladrilhos, Tintas, Ferragens e todo material pertencente ao ramo.

EXECUTA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM PERFEIÇÃO — VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO ENCOMENDAS COM 50% DE SINAL

JOSÉ MARQUES
AV. NILO FERNANDES, 41 — TEL.: P. 5. 1
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

DERRUBEMOS O INVICTO

Eis o Slogan do Olaria — O Flamengo Não Perde há 14 Meses em Jogos Oficiais — Seu Último Revés: Botafogo 3 x 0

A animação da "taba" é impressionante. Enquanto a Diretoria entra em demarches extras a antecipação e a transferência da luta com o Flamengo, os jogadores se entregavam a uma grande torcida, pois desejavam, como ainda o desejam, estar na "taba", onde tanto estão familiarizados.

Assim, no decorrer da semana, como ainda ontem verificamos, pela segunda vez na visita que fizemos ao clube suburbano, os torcedores vivem entoando um "slogan": "Derrubemos o invicto!"

Alastra-se o entusiasmo e nos mais diferentes setores da Leopoldina o jogo com o rubro, negro está na ordem do dia, e que bem se justifica pois o Flamengo não perde desde setembro de 1953, em jogos oficiais. Seu último revés, valendo dois pontos, foi para o Botafogo, 3x0, a favor do alvi-negro, e daí para cá, jamais o Flamengo experimentou qualquer derrota.

Assim, explorando essa situação excepcional do Flamengo, o Olaria quer atrair a atenção e simpatia de seus milhares de torcedores, que tão entusiasmadamente se conduziram no último domingo, cerrando fileiras em torno do "slogan": "Derrubemos o invicto!"

Há, em todo subúrbio, listas

espalhadas para gratificações especiais aos jogadores em caso de derrota do líder. Ao contrário do que noticiaram alguns vespertinos, no dia seguinte do jogo com o Vasco, a gratificação não foi de Cr\$ 500,00 nem deliberada no próprio domingo. Absolutamente. Ela foi decidida na terça-feira, à noite, e tocou três mil cruzeiros a cada jogador.

Assim, para que o montante cresça sem que o clube seja prejudicado, as listas foram espalhadas visando premiar os jogadores com um bicho que atingirá aos 10 mil cruzeiros, através de subscrições relâmpagos que serão abertas imediatamente após o jogo, se o resultado for favorável ao Olaria, e fechadas com rapidez, para entrega do dinheiro na mesma noite.

Os leopoldinenses cerram fileiras entoando seu "slogan": "Derrubemos o invicto!"

14 MESES SEM PERDER!

Mesmo os que teimam em não querer se capacitar do valor do atual quadro do Flamengo têm que dobrar a espinha e reconhecer que a invencibilidade que o rubro-negro vem mantendo em lutas de Campeonato é qualquer coisa de extraordinário constituindo um recorde dos mais impressionantes.

Sim, pois a última derrota experimentada pelo líder data de setembro de 1953 e foi imposta pelo Botafogo, pela contagem de 3x0. De lá para cá o Flamengo não conheceu mais um só revés e daí vir mantendo, há mais de 14 meses, uma invencibilidade que incomoda seus adversários e desperta, em grandes e pequenos, o desejo e a honra de derrubá-lo.

Por isso é que os chamados quadros pequenos têm feito o Flamengo suar, pois todos fazem questão de tentar uma vitória que teria a mais profunda repercussão. Mas, cioso de seu posto e de sua trajetória, o rubro-negro tudo fará para se manter invicto, restando aos que o enfrentam, encontrar o caminho da vitória e percorrer, de princípio ao fim, propor-

cionando a queda de um esquadro invicto ao cabo de semanas de compromissos cumpridos.

Os "Bariris", na Taba, Esperando o Flamengo

Cartada Arriscada Para o Líder, se Não Resolver Sua Situação Antes Que o Adversário o Faça — O Olaria Disposto a Dar Tudo

Não fora a espetacular vitória do Olaria sobre o Vasco, que, por pouco, quase se transformava num fato histórico, pois o vencedor perdeu dois "goals" que pareciam certos no último minuto, e, muito provavelmente, o choque desta tarde, entre os leopoldinenses e o Flamengo, poderia expressar, pela face da diferença técnica de forças.

Mas aconteceu que os Bariris, inesperadamente, conseguiram arrastar sobre si as atenções dos inúmeros, pois venceu com autoridade e sem dar chance ao Vasco em evitar sua derrota

depois que o placar sofreu a sua primeira alteração.

Assim, tão poucos dias que haviam baqueado desastrosamente para o América, pela contagem de 5x1, conseguiram ampla e total reabilitação, a ponto de encarnarem as esperanças dos que torcem sempre para o líder cair e a dos seus próprios torcedores, que sonham acordados com a derrubada do invicto.

Ganhando volume, prestígio e amplas perspectivas, o jogo que nada representaria se fosse disputado antes da queda do

Vasco, agora representa uma atração da rodada, pois apontam-se aos milhares os que acham que a façanha poderá ser renovada, e isso fora das hostes do Olaria, pois os torcedores do Vasco e Fluminense estão com os olhos cravados no Assisio e o pensamento na luta entre rubro-negros e leopoldinenses.

Eis porque a cidade se deslocará rumo à praça de esportes, onde será travada a contenda, porque a cidade, em sua grande maioria, é rubro-negra de corpo e alma. Os torcedores

pender para o Bangu o resultado final. Mas aconteceu que o alvi-rubro, de vez em quando, compra exhibições, esquisitas e daí os olhos desajam véio fora do segundo posto esperar dos leopoldinenses uma reação forte e uma ação capaz de permitir equilíbrio na contenda.

De qualquer maneira a peleja tem seu interesse bem concentrado na esplêndida posição do Bangu de vice-líder.

Portuguesa X Botafogo, O Melhor Jogo

BANGU x BONSUCESSO E MADUREIRA x SÃO CRISTÓVÃO COMPLETAM A RODADA DE HOJE

Mais três jogos completarão a rodada de hoje, sendo que um deles apresentando melhores perspectivas: Portuguesa X Botafogo. E assim ocorre em vista dos recentes, e brilhantes, ataques dos lusos, os quais se enfrentam o Flamengo, este no Maracanã, e o Fluminense, nas Laranjeiras, perdeu, respectivamente, de 2x1 e 2x0, sendo que os tentos de tricolor só vieram depois da metade do segundo tempo.

Assim, mesmo se reconhecerem que o Botafogo está em plena recuperação e que sua equipe, sob a acatada liderança de nível técnico, o embate apresenta interesse e parece capaz de agradar e apresentar fases que agradem.

MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO

Em todos os tempos os alvos sempre foram adversários de respeito do Madureira. Mesmo em épocas em que os tricampeiros suburbanos estão com quadros de valor o São Cristóvão proporcionava boas lutas e daí tudo indicar que o mesmo ocorrerá hoje, quando voltam a combater.

MAQUINAS DE COSTURA - MODELO 1955

A VISTA CR\$ 5.300,00 — A PRAZO CR\$ 6.950,00

Com entrada CR\$ 275,00 por mês — Sem entrada CR\$ 370,00 mensal.

Sistema Singer Universal. — De pé e Bobina central. O NATAL se aproxima, compre já, não deixe para atropelos de última hora. Não pague luxo, e sim o seu justo valor no SOBADO da economia. Temos máquinas Portatels, a partir de CR\$ 3.600,00 — Com motor a partir de CR\$ 4.600,00, com garantia por escrito, válida por 10 anos. Temos também as famosas máquinas: Singer, Pfaff, Philips, Alfa, Elite, Sigma, Vigorelli, Happy, Elgin, Minerva, Crosley e Prince. Motores de todas as procedências, a partir de CR\$ 1.000,00 — N. B. — Ganhe você mesmo a comissão do Intermediário, estes preços só com a apresentação deste anúncio. Em, ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES, Rua Buenos Aires, 156, 2.º andar (Entre Uruguiana e Andradás)

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDE-SE no Gramacho um Bar com balcão frigorífico, balança Filizola e bom estoque, casa e terreno, tudo por CR\$ 150.000,00, facilitando parte do pagamento. Tratar em Caxias à Av. Rio-Petrópolis 1619, sala 206, 2.º andar, em frente à Praça do Facilitador.

ARMAZEM OPORTUNIDADE

Vende-se por motivo de doença do proprietário, ter que ausentar-se do Rio. Instalações de primeira — Grande estoque. Base: CR\$ 200.000,00, também aluga-se junto ou separado grande apartamento. Tudo novo e barato. Ver e tratar urgente, a ESTRADA VIGARIO GERAL, 2303 — (ARMAZEM NOVIDADE) — Zona Industrial — Fundos da Volvo do Brasil).

TERRENOS AUSTIN — Sem Entrada

Prestações de CR\$ 270,00 mensais. A 3 minutos da estação. Ônibus à porta. Ótima água. Luz breve no local. Não é morro. Próximo de todo comércio, muitas construções no local. 80 20 lotes à venda. Tratar à rua do Catete, 166 (Casa de móveis) com Sr. Alberto, fone: 25-6708. Condução grátis para o loteamento todos os domingos, às 8,30 da manhã, partindo da Av. Pres. Vargas, 1.146, em frente ao Dragão.

CASAS DE MADEIRA DESMONTÁVEIS

Material de construção entrega à domicílio

Rua Leonidia, 2

Entre Ramos e Olaria (Junto a linha do trem).

CHURRASCARIA E BAR LIDO

Com luxuosas instalações modernas e confortáveis — Quartos para casais — Variante de Petrópolis, 25 minutos da Praça Mauá — Quilômetro 2 — Ônibus Presidente e Unica.

C. A. PAULA PIRES

CAXIAS — Lotação Beira-Mar — Via Tanque do Anil a 3 minutos do Hotel Maracanã.

FLUMINENSE X VASCO EM LUTA EQUILIBRADA

Com Altos e Baixos na Temporada e Falhas Técnicas, Esperam, Num Golpe de "Chance", Encontrar o Caminho da Vitória

Na dura contingência de pre-

starem ganhar, pois ambos se encontram com sete pontos perdidos, com o América agarrado à escassa e Bangu um ponto na frente e o Flamengo cinco, Fluminense e Vasco farão o "clássico" da rodada para o qual convergem as atenções de quase todos os torcedores de uma e de outra torcida.

Assim, por se tratar de um jogo entre dois grandes clubes e pela circunstância especial que o envolvem, bem se pode esperar uma dura luta, densa que levam os contendores a dar tudo e suar a camisa.

E, mercê do desastroso revés que vem de experimentar, o Vasco se nos aferra em condições de proporcionar.

Sem qualquer dúvida, pois, se é exato que os cruzmaltinos apresentam falhas gritantes na defesa, que ainda não conseguiram se encontrar, como bem atestam os "goals" contra que tem sido marcados em vitórias

mais ou menos facéis e nas derrotas experimentadas, a Fluminense também vem pecando em sua linha, tanto que Zezé, à altura em que vamos, ainda não possa apresentar uma coisa a que realmente representa a formação ideal.

De um lado, portanto, e de outro, há falhas e pontos fracos. E, igualmente, da parte de um e de outro o desejo

natural de vitória, pois o próprio empate teria efeitos desagradáveis e possibilitaria ao Fluminense se desfogar mais um pouco.

Velhos e tradicionais rivais, Vasco e Fluminense, num ano em que vêm agindo com altos e baixos, terão que jogar à BASE DE CHANCE.

Realmente, tanto um como outro pode ganhar ou perder.

Tudo depende de agirem com regularidade, o que não vem ocorrendo, pois temos visto algumas boas atuações do tricampeiro contrastando com outras surpreendentemente medíocres, assim como temos presenciado o Vasco agir com bravura e eficiência, para decepcionar em outras vezes, ao se exibir irreconhecível, sem entusiasmo, sem ardor e sem espírito de

luta.

Não fora essa grande verdade, e estamos vendo que o Fluminense e o Vasco ainda não conseguiram impor respeito total às suas representações, e poderíamos, por exemplo, lembrar que o Vasco está abalado, se não estiver muito vigilante poder sair-se mal. Mas o Fluminense, também, sofre de mal quase idêntico, pois tem

vencido alguns fracos a duras penas e perdido pontos preciosos.

Nos altos e baixos, um e outro se rivalizam, mas possuem, de um modo geral, boas representações, nas quais se apontam grandes "cracks" do país. Por isso, poderão fornecer um grande espetáculo, pontilhado de jogadas que agradem e despertem entusiasmo na massa.

INDUZIU A PRÓPRIA IRMÃ AO MERETRÍCIO

E Deu Sumiço à Mulher e Aos Filhos -- O Pai Reclama as Crianças



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO I — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 255

MORTO O BÊBADO PELO CARRO EM DISPARADA

Atropelado Quando Atravessava a Av. Rio de Janeiro, Embriagado



O morto no local.

Vinha cambaleando pela Avenida Rio de Janeiro. Ao atingir o armazém 31 do Cais do Porto tentou atravessar aquela artéria. Não viu um auto-transporte que vinha em grande velocidade, sendo atropelado a grande distância.

Populares que por ali passavam e a tudo assistiram, informaram que nunca tinham visto aquele homem por aquele local.

Comunicado o fato às autoridades do 16.º Distrito Policial, foi solicitada a presença da Perícia, e esta após passar revista no corpo, não encontrou qualquer documento que pudesse identificar o morto.

O motorista atropelado fugiu, abandonando o carro, que tem as chapas números S.P. 41-00-26 e D.F.

16-06-55, que serve de carro-tanque de inflamável de uma companhia sediada em Cruzeiro, no Estado de São Paulo.

lo. Com guia da polícia foi o corpo do desconhecido removido para o Instituto Médico Legal.



Valdete Vanda, que levou a irmã ao meretrício.

— Eramos um casal pobre, porém feliz. — Foi o que nos disse o operário Higino Nepomuceno, em prantos em nossa redação.

Proseguindo disse: — Em 1948 conheci na cidade de Salvador, na Bahia, a jovem Elite Maria dos Santos, de 18 anos, com quem passei a viver maritalmente. Dessa união nasceram duas meninas que receberam na pia batismal os nomes de Edna e Indalva. Elas atualmente contam 3 e 4 anos de idade, respectivamente. Vivíamos

com dificuldades, é bem verdade, mas apesar dos passares reinava a felicidade em nosso lar. Em janeiro próximo passado, apareceu em minha casa a irmã de minha mulher, Valdete Vanda da Silva, procedente desta Capital, que trazia consigo quatro passagens de avião para o Rio de Janeiro, a fim de trazer-nos para morar aqui. De início não aceitei o convite, pois estava empregado e não podia vir para a Capital sem ter um emprego com o qual

pudesse sustentar a família. Ficou então assentado que a "patroa" viria na frente e eu tão depressa resolvesse os meus negócios, viria ao seu encontro.

PROSTITUIÇÃO, ERA A FONTE DE RENDA

Aqui chegando, Higino foi procurar a sua mulher à Rua Barbosa Rodrigues, 307, na Estação de Cavalcante. Após verificar o "modus vivendi" de minha companheira e de minha cunhada, cheguei à conclusão de que as mesmas viviam do meretrício. Para maior certeza de que minha cunhada havia seduzido a mãe de minhas filhas para a prostituição, é que o amante de Valdete, por várias vezes quis me fazer de "boy" de telefone, mandando-me que atendesse aos homens que chamassem as mulheres ao telefone.

Foi nesta altura que veio a minha revolta. Disse para Elite que não suportava aquela vida. Iria imediatamente alugar um quarto para ela e nossas filhas. Saí e tão depressa arranhei o cômodo retresei à casa.

DESAPARECERAM COMO POR ENCANTO

— Ao regressar a minha surpresa foi maior. A casa estava vazia, e na vizinhança ninguém sabia do paradeiro de Valdete, Elite e das crianças. Cansado de procurar minha mulher e meus filhos é que apelo para a imprensa. Da mulher não quero mais saber. Quero apenas as minhas filhas, pois elas não são culpadas dos erros de sua mãe e de sua tia.



Edna e Indalva as infelizes crianças, que são procuradas pelo pai.

PULO PARA A MORTE

Morreu o Operário na Luta Pela Condução — Calculando Mal o Salto, Caiu Debaixo do Ônibus Que Passava em Disparada

Geová de Castro, brasileiro, pardo, solteiro, com 24 anos presumíveis, de residência ignorada, foi na tarde de ontem, vítima de violenta queda de ônibus, sofrendo.

(Conclusão da 1.ª página)



O corpo do infeliz Geová, no local do acidente.

Violento Incêndio na Rua Voluntários da Pátria

Consumido Pelo Fogo o Laboratório Setros — A Família Que se Julgava Vítima do Incêndio Não Estava no Prédio

Na manhã de ontem, violento incêndio que consumiu os "Laboratórios Setros", situado à rua Voluntários da Pátria, n.º 448 a 450, pôs em polvorosa os moradores circunvizinhos. Não fosse a pronta e decidida interferência dos abnegados soldados do fogo, certamente a estas horas, estaríamos registrando um fato de maiores consequências.

QUE TERIA CAUSADO O INCÊNDIO?

Os relógios acusavam seis horas da manhã. Um transeunte, teve sua atenção despertada para grande rolo de fumaça que saía dos fundos do "Laboratório Setros". Parou para observar melhor e ao notar uma "língua" de fogo, deu o alarme, comparando ao local as guarções dos Bombeiros de Humaitá e

Catete, comandados pelo Capitão Saulo de Almeida e major Moura. As chamas já tinham ocupado todas as dependências do prédio. Uma

luta titânica, foi travada pelos soldados do fogo contra a voracidade destruidora das chamas, que ameaçadora-

mente, derivavam para o prédio 452 da mesma artéria. Três horas durou a refrega.

PREJUÍZO TOTAL

Inteiramente consumido



Dois aspectos do estado em que ficou o prédio.

pelas chamas, do prédio resaram apenas as paredes. Embora se esperasse alguma vítima, está hipótese foi abandonada, de vez que a senhora Maria Gonçalves Ferreira, que em companhia de uma filha residia em um dos cômodos do andar superior, tinha se ausentado da casa. Segundo conseguimos apurar, a referida senhora, teria esquecido uma vela acesa em seu quarto, o que originou o incêndio.

Ao local, compareceu o comissário Vivaldo Fernandes, do 3º Distrito Policial e uma ambulância do Hospital Aristarcho Pessoa.

OS PREJUÍZOS TERIAM ULTRAPASSADO

Tudo indica que os prejuízos sofridos pelos "Laboratórios Setros" tenham ultrapassado ao prédio do Seguro. Sobre a hipótese de um incêndio criminoso, as autoridades policiais adiantaram que era muito cedo para dar opiniões, de vez que as con-

(Conclui na 2ª página)

Morreu a Vítima do Assalto

A Polícia de Caxias Busca os Autores do Bárbaro Latrocínio

Faleceu no Hospital Getúlio Vargas o comerciante português Miguel Garcia (branco, casado, com 30 anos de idade, residente na Estrada da Covanca, 410, Caxias). No dia 30 do mês passado, cerca das 20 horas, quando se dirigia à sua residência, furtou, subitamente, energia elétrica, corte que foi sentido inclusive na Capital da Re-

pública. Aproveitando-se da escuridão reinante, três crioulos o assaltaram armados de revólver e porretes. O comerciante reagiu, motivo pelo qual, foi esbofado e alvejado.

Ato contínuo, os criminosos fugiram, e a vítima foi internada em estado grave no H.G.V., apresentando duas costelas fraturadas e um ferimento produzido por arma de fogo no torax.

Na manhã de ontem, não mais resistindo à gravidade de seus ferimentos, Miguel Garcia faleceu, sendo seu

corpo sepultado na tarde de ontem em Duque de Caxias. DILIGÊNCIAS POLICIAIS O Dr. Olegário Pacheco da Rocha, que já abriu inquérito quanto ao assalto, encetou as necessárias providências para que os autores do bárbaro latrocínio sejam localizados e presos, conforme determina a lei.

UMA PISTA Sabe-se que os três assaltantes antes de ser cortada a energia elétrica, estiveram numa caravânia situada na Estrada da Covanca, onde o

(Conclui na 2ª página)



Augusta dos Santos Barreto, a desaparecida.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO DE UMA SENHORA CASADA

O Marido, Cheio de Ciúmes, Pede Informações Aos Leitores

Não que o operário Floriano Lima Barreto descon-

fiasse de sua esposa, d. Augusta dos Santos Barreto, residente na rua do Colégio,

sem numero, no bairro do Centenário, em Duque de Caxias. Mas a verdade, era que ultimamente a mu-

lher tinha atitudes estranhas

para com ele, e, a miúdo, se ausentava da residência.

Começaram, em conse-

quência, as rixas, algu-

(Conclui na 2ª página)

CAIRO, 4 (A.F.P.) — Hassan El Hodeibi, Guia Supremo Dos "Irmãos Muçulmanos", Foi Condenado à Morte Com Cinco co-Acusados